

**Relatório de Acompanhamento da Atividade
e de Execução Orçamental**

1º Trimestre 2016



ÍNDICE

1 – Missão e Enquadramento Geral

2 – Monitorização da Atividade Desenvolvida

2.1 – Demonstração de Resultados

2.2 – Análise da Estrutura de Custos

2.2.1 – Funcionamento Geral

2.2.2 – Programação e Internacionalização

2.2.2.1 – Execução Orçamental por Projeto

2.2.3 – Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral

2.2.4 – Comunicação e Imagem

2.2.5 – Pessoal

2.3 – Análise da Estrutura de Proveitos

2.4 – Balanço Social

2.5 – Investimento

2.6 – Tesouraria

2.7 – Balanço

2.8 – Quadro de Avaliação de Objetivos (Quadro de Bordo) / Linhas de Orientação Estratégica

2.8.1 – LOE1 – Garantia dos Padrões de Excelência de Serviço Público e Dimensão Institucional

2.8.2 - LOE2 – Manutenção do Volume de Atividade Artística e Editorial

2.8.3 – LOE3 – Captação de Públicos Infantojuvenil e Escolar

2.8.4 - LOE4 – Iniciativas de Responsabilidade Social e Igualdade

2.8.5 - LOE5 – Comunicação e Imagem

2.8.6 - LOE6 – Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos

2.8.7 - LOE7 – Manutenção das Receitas Próprias

2.8.8 - LOE8 – Controlo de Custos e Aumento da Produtividade

1 – Missão e Enquadramento Geral

Este relatório descreve e analisa a atividade desenvolvida pelo Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) no decurso do primeiro trimestre de 2016 e tem por objetivo dar cumprimento ao definido estatutariamente.

Procedemos à análise comparativa face aos instrumentos previsionais de gestão propostos para 2016. Em termos gerais, o presente relatório põe em destaque a atividade desenvolvida e os resultados atingidos em consonância com a especificidade da atividade de produção teatral. Não é, por isso, demais assinalar que esta atividade se encontra sujeita a ciclos e riscos que exigem uma gestão rigorosa, mas que também necessita dos meios adequados para que possa ser concretizada com a qualidade que se espera de um Teatro Nacional.

O presente relatório pretende refletir a visão estratégica da instituição para enfrentar os desafios que se colocam no ano de 2016, embora condicionado pelas orientações orçamentais e condicionalismos financeiros existentes, sem perder de vista aquela que é a sua principal missão: prestação de serviço público na área da cultura teatral.

O valor da Indemnização Compensatória prevista para 2016 regista um ligeiro aumento face ao exercício de 2015 (+2,72%), sendo que esta cobre essencialmente o Funcionamento Geral e os Encargos com o Pessoal.

Quanto ao Fundo de Fomento Cultural que se destina exclusivamente à programação, foi concedido para 2016 um apoio no valor de 1.100.000,00€ (um milhão e cem mil euros).

Cumprido referir que até à data não recebemos quaisquer verbas, aguardando-se, por um lado a publicação da resolução do Conselho de Ministros quanto ao pagamento da indemnização compensatória, e por outro a formalização do protocolo entre o TNDMII e o Fundo de Fomento Cultural.

Após uma análise atenta das informações contidas no "*Quadro de Bordo – Linhas de Orientação Estratégica (LOE)* dos anos anteriores", em 2016 foram introduzidas algumas alterações às ponderações/critérios, nomeadamente quanto o cálculo do nº de espectadores das exposições ocorridas nos vários espaços do TNDM II. Assim, até 2015 era considerado 40% dos espectadores da Sala Garrett, passando em 2016 a ser considerada apenas 20%. Outro indicador revisto foi os espetáculos incluídos na rubrica "Itinerâncias", já que até 2015 (inclusive) considerava-se apenas as produções próprias, e em 2016 passou a incluir-se também as coproduções.

Nunca esquecendo a nossa missão e os objetivos determinados, há que cumpri-los de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficiente, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade, procurando salvaguardar e expandir a nossa competitividade, com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, de serviço público e de satisfação das necessidades da coletividade.

O setor público empresarial (S.E.E) continua a representar uma parte importante da atividade económica nacional, tendo um papel preponderante em setores em que se prestam serviços de interesse geral, de que depende o bem-estar dos cidadãos. É importante que se atinjam elevados níveis de desempenho, como também a difusão das boas práticas nesta matéria, incluindo a adoção de estratégias concertadas de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental. De igual modo, as empresas públicas devem assumir responsabilidades sociais, sendo claro que o bom governo das empresas tem um valor económico e social fundamental.

2 – Monitorização da Atividade Desenvolvida

Procurámos evidenciar de forma clara, toda a informação relevante em termos económico-financeiros que permita a análise da evolução do grau de cumprimento da Missão de Serviço Público a que o TNDM II se encontra obrigado e à execução das Linhas de Orientação Estratégicas delineadas pelo Conselho de Administração, para o ano em curso.

Do ponto de vista económico, o TNDM II apresenta neste período um desempenho abaixo do previsto, com um Resultado Líquido negativo de 304.544,09€ face a um valor projetado também negativo de 24.344,92€, traduzindo-se numa variação negativa (cerca de 280.000,00€), bem como um EBITDA negativo de 245.894,03€ versus o montante orçamentado positivo de 36.174,93€.

A este nível é de destacar o seguinte:

- Os gastos totais no trimestre encontram-se abaixo do orçamentado, com um desvio de menos 137.971,39€ (-10,4%), destacando-se a Programação com menos 74.505,98€ (-22,5%), o Funcionamento Geral com menos 45.930,28€ (-30,1%), os Gastos com o Pessoal da Estrutura com menos 9.588,24€ (-1,4%), e os Honorários de Apoio ao Func. Geral com menos 12.869,75€ (-40,0%);
- Os rendimentos totais no trimestre registaram uma prestação menos favorável em 418.170,56€ (-32,0%), devido ao atraso na celebração do protocolo com a entidade gestora do Fundo de Fomento Cultural, o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) e o consequente não recebimento da tranche trimestral prevista em orçamento para o período em análise, no valor de 215.437,50€, bem como o não recebimento de Subsídio à exploração/investimento do QREN, o qual se encontra em fase de conclusão junto da CCDR-LVT, por se tratar de financiamento em regime de *overbooking*;
- A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente e no início de cada trimestre. Só assim será possível um equilíbrio saudável entre os timings dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa "Pagar a Tempo e Horas" e, assim, contribuir para manter a imagem de credibilidade do TNDM II.
- O número de espectadores no trimestre, incluindo as digressões das produções próprias, foi de 15.285, inferior à meta traçada de 24.401 (-37,36%). Os maiores desvios ocorreram na Sala Garrett e Sala Estúdio, onde o previsto de nº de espetadores para o 1º trimestre era de 11.793 e o real foi de 7.070 espetadores. A

componente de "Atividades Regulares" e "Outros Projetos" registou um desvio desfavorável de 843 espetadores, obtendo no 1º trimestre 4.006 espetadores. Já a rubrica "Itinerância", apresentou um desvio desfavorável de 3.550 espetadores, sendo o real do 1º trimestre 4.209 espetadores.

- Importa destacar que se encontra pendente à data a publicação da Resolução do Conselho de Ministros sobre o pagamento da Indemnização Compensatória para o ano de 2016.

Ao nível financeiro o TNDM II consegue traduzir em termos monetários uma performance económica negativa, conforme indica o *cash flow* negativo gerado até março, de 1.126.231,81€, que contrasta com o montante negativo previsto de 677.581,02€, o que representa uma variação negativa de 448.650,79€. Esta variação de (-66,2%) encontra-se justificada pelo facto de não ter sido ainda protocolado o os subsídios do FFC e do QREN, os quais em orçamento estavam estimados receber para o 1º trimestre 215.437,50€ (FFC) e 328.263,90€ (QREN).

2.1 – Demonstração de Resultados

Designação	Unidade: €		Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16		Peso % 1ºT 16	Exec.Orç. % 1ºT 16
	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16		Valor	%		
GASTOS							
C.M.V.M.C.	2.673,91	2.045,45	7.500,00	628,46	30,7%	0,22%	130,7%
Programação	256.491,59	330.997,57	861.750,00	-74.505,98	-22,5%	21,50%	77,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	241.950,57						
Pessoal	13.447,58						
Outros Gastos e Perdas	771,35						
Gastos e Perdas de Financiamento	322,09						
Difusões e Redes	24.634,27	22.902,48	60.487,25	1.731,79	7,6%	2,07%	107,6%
Funcionamento Geral	106.755,00	152.685,28	508.370,83	-45.930,28	-30,1%	8,95%	69,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	107.015,28						
Outros Gastos e Perdas	-260,28						
Honorários de Apoio ao Func. Geral	19.275,25	32.145,00	115.280,00	-12.869,75	-40,0%	1,62%	60,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	19.275,25						
Comunicação e Imagem	62.264,73	57.722,50	222.200,00	4.542,23	7,9%	5,22%	107,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	62.087,73						
Outros Gastos e Perdas	177,00						
Gastos com o Pessoal de Estrutura	659.097,51	668.685,75	2.483.681,53	-9.588,24	-1,4%	55,26%	98,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						
Pessoal	659.097,51						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	323,85			323,85	n.a.	0,03%	n.a.
Eventos Externos	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00						
Outros Gastos e Perdas	0,00						
Provisões do Período	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Perdas por Imparidades	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Gastos de Depreciação e Amortização	57.919,54	59.480,71	261.938,33	-1.561,17	-2,6%	4,86%	97,4%
Outros Gastos e Perdas	2.963,41	3.075,00	13.535,00	-111,59	-3,6%	0,25%	96,4%
Correções de Exercícios Anteriores	210,62						
Outros Gastos e Perdas	2.752,79						
Gastos Financeiros	408,43	1.039,14	2.352,00	-630,71	-60,7%	0,03%	39,3%
Gastos e Perdas de Financiamento	408,43						
Imposto s/ rendimento do exercício	0,00	0,00	17.728,36	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Total Gastos	1.192.807,49	1.330.778,88	4.554.823,30	-137.971,39	-10,4%	100,00%	89,6%

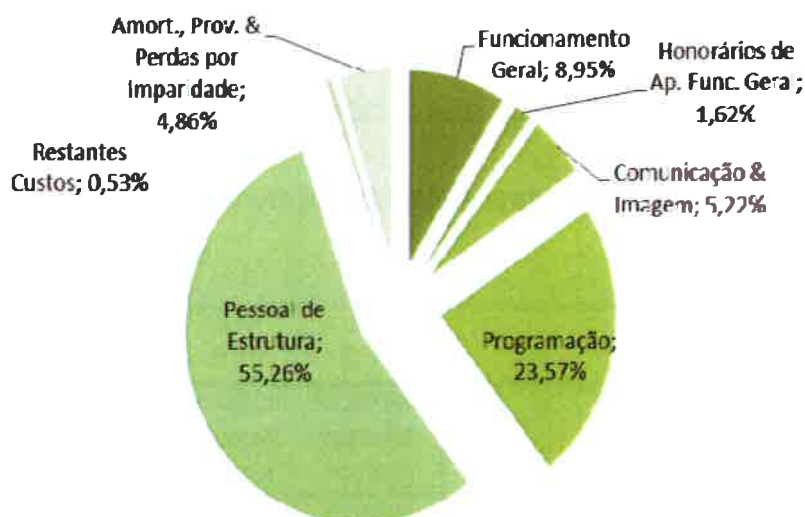
Unidade: €

Designação	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16 Valor	%	Peso % 1ºT 16	Exec.Orç. % 1ºT 16
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	3.795,74	2.922,08	10.714,29	873,66	29,9%	0,43%	129,9%
Prestações de serviços	861.736,57	884.545,67	3.542.865,49	-22.809,10	-2,6%	97,01%	97,4%
Bilheteira	34.147,05	61.158,79	222.452,80	-27.011,74	-44,2%	3,84%	55,8%
Venda de Espectáculos (Difusões e Redes)	18.215,86	14.013,20	82.918,00	4.202,66	30,0%	2,05%	130,0%
Direitos de Autor	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Indemnização Compensatória	809.373,66	809.373,67	3.237.494,69	-0,01	0,0%	91,12%	100,0%
Proveitos suplementares	6.450,79	9.385,66	34.957,00	-2.934,87	-31,3%	0,73%	68,7%
Aluguer Espaços - Restauração	0,00	7.925,00	31.700,00	-7.925,00	-100,0%	0,00%	0,0%
Aluguer Espaços - Eventos Externos	6.000,00			6.000,00	n.a.	0,68%	n.a.
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	450,79	1.460,66	3.257,00	-1.009,87	-69,1%	0,05%	30,9%
Subsídios	10.750,00	409.580,56	1.099.643,06	-398.830,56	-97,4%	1,21%	2,6%
Exploração - Programação	0,00	215.437,50	861.750,00	-215.437,50	-100,0%	0,00%	0,0%
Exploração - QREN	0,00	98.479,17	98.479,17	-98.479,17	-100,0%	0,00%	0,0%
Exploração - Outros	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	n.a.	0,79%	n.a.
Investimento (QREN + Posto Transformação)	3.750,00	95.663,89	106.913,89	-91.913,89	-96,1%	0,42%	3,9%
Mecenato	0,00	0,00	32.500,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Amortizações	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Dívidas a Receber	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Existências	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Provisões	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Outros Rendimentos e Ganhos	5.530,30			5.530,30	n.a.	0,62%	n.a.
Correções de Exercícios Anteriores	5.433,00			5.433,00	n.a.	0,61%	n.a.
Outros Rendimentos	97,30			97,30	n.a.	0,01%	n.a.
Rendimentos Financeiros	0,00			0,00	n.a.	0,00%	n.a.
Total Rendimentos	888.263,40	1.306.433,96	4.688.179,84	-418.170,56	-32,0%	100,00%	68,0%
RESULTADOS							
EBITDA	-245.894,03	36.174,93	415.375,23	-282.068,96	779,7%		
Resultado Operacional	-303.813,57	-23.305,78	153.436,90	-280.507,79	-1203,6%		
Resultado Líquido do Exercício	-304.544,09	-24.344,92	133.356,54	-280.199,17	-1151,0%		

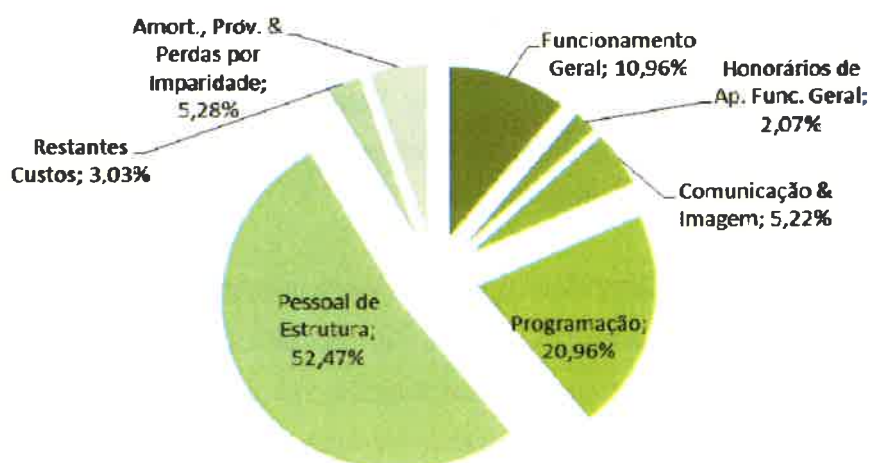
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2 – Análise da Estrutura de Custos

Em termos globais, as rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II estão divididas da seguinte forma:



Por comparação com a estrutura de custos de 2015 (gráfico seguinte), constata-se em 2016 um aumento no peso dos Gastos com Pessoal de Estrutura, em grande parte explicada com a eliminação gradual da redução remuneratória, bem como do peso dos custos com Programação, relacionado com a afetação de maiores recursos na atividade em detrimento da estrutura fixa.



Em termos de peso dos diferentes itens que compõem a estrutura de gastos, destaca-se o Pessoal associado ao Funcionamento Geral do TNDM II com 55,26% (em comparação com os 52,47% em 2015), a Programação com 23,57% (por comparação com os 20,96% em 2015), a Comunicação e Imagem com 5,22% (em linha com 5,22% em

2015), os FSE's associados ao Funcionamento Geral com 8,95% (10,96% em 2015), os Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral com 1,62% (2,07% em 2015), e as Amortizações com 4,86% (5,28% em 2015).

Tem sido uma preocupação constante do TNDM II otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de forma a poderem ser libertados cada vez mais fundos para a atividade teatral. Esta atitude está espelhada no comportamento favorável dos custos acumulados a março, os quais apresentam uma execução orçamental de 89,6%, quantificado em cerca de 138 mil euros.

Do desvio favorável nos gastos neste trimestre de 131.574,22€ (95,4%) foram obtidos nos seguintes agrupamentos:

Unidade: €

Designação	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Desvio 1ºT 16	
			Valor	%
Funcionamento Geral	106.755,00	152.685,28	-45.930,28	-30,1%
Programação	281.125,86	353.900,05	-72.774,19	-20,6%
Honorários de Apoio ao Func. Geral	19.275,25	32.145,00	-12.869,75	-40,0%
Total	407.156,11	538.730,33	-131.574,22	-24,4%
Peso no desvio Total			95,4%	

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

No 1º trimestre, a Programação apresentou um desvio face ao orçamento no valor de 72.774,19€, sendo a rubrica "Atividades Regulares" a que mais contribuiu positivamente, nomeadamente na atividade "Edições", o qual contemplava 36.310,00€ de gastos, dos quais, cerca de 16.000,00€, foram canceladas ou ainda não realizadas.

Ao nível do Funcionamento Geral ainda não se referem poupanças efetivas em virtude de um desfasamento temporal entre o previsto e o realizado e a necessidade de garantir o funcionamento da atividade.

Quanto aos gastos com "Honorários de Apoio ao Func. Geral", do desvio de 12.869,75€, 7.350€ são gastos contabilizados na rubrica de "Publicidade e Comunicação", referentes a vídeo (4.350€) e fotografia (3.000€). Foi efetuada a respetiva regularização contabilística em Abril.

De modo a garantir um maior acompanhamento da atividade, existe uma ferramenta interna (Controlo de Projetos), a qual é partilhada pelos diversos departamentos, de modo a permitir um acompanhamento imediato da evolução dos custos face ao orçamento e à medida que são comprometidos nos diferentes projetos, tendo em vista quer a antecipação de necessidades, quer a correção imediata de eventuais desvios.

2.2.1 - Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral relativos a FSE's desdobram-se pelas seguintes rubricas:

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 1º T 16	Orç. 1º T 16	Orçamento Total 2016	Desvio 1º T 16 Valor %	Peso % 1º T 16	Exec. Orç. % 1º T 16
- Eletricidade	16.512,70	22.200,00	74.000,00	-5.687,30 -25,6%	15,5%	74,4%
- Água	2.841,40	4.225,00	16.900,00	-1.383,60 -32,7%	2,7%	67,3%
- Combustíveis	1.213,18	1.813,64	7.000,00	-600,46 -33,1%	1,1%	66,9%
- Gás e Outros Fluidos	4.495,19	7.780,00	18.130,00	-3.284,81 -42,2%	4,2%	57,8%
- Ferramentas e Utensílios	2.748,58	12.403,66	26.511,11	-9.655,08 -77,8%	2,6%	22,2%
- Ferramentas Técnicas	1.371,49	4.011,35	10.772,69	-2.639,86 -65,8%	1,3%	34,2%
- Ferramentas Informáticas	121,94	375,00	1.500,00	-253,06 -67,5%	0,1%	32,5%
- Ferramentas Administrativas	0,00	1.440,20	4.481,31	-1.440,20 -100,0%	0,0%	0,0%
- Outras Ferramentas	1.255,15	6.577,11	9.757,11	-5.321,96 -80,9%	1,2%	19,1%
- Livros e Documentação Técnica	160,89	534,09	1.800,00	-373,20 -69,9%	0,2%	30,1%
- Aquisições para Biblioteca	160,89	409,09	1.500,00	-248,20 -60,7%	0,2%	39,3%
- Restantes Departamentos	0,00	125,00	300,00	-125,00 -100,0%	0,0%	0,0%
- Material de Escritório	4.474,53	3.075,00	12.000,00	1.399,53 45,5%	4,2%	145,5%
- Económico	477,60	875,00	3.500,00	-397,40 -45,4%	0,4%	54,6%
- Consumíveis de Informática	2.639,10	1.150,00	4.300,00	1.489,10 129,5%	2,5%	229,5%
- Leitura de Cópias	963,33	750,00	3.000,00	213,33 28,4%	0,9%	128,4%
- Outros	394,50	300,00	1.200,00	94,50 31,5%	0,4%	131,5%
- Material de Embalagem	65,00	740,91	2.800,00	-675,91 -91,2%	0,1%	8,8%
- Artigos para Oferta	0,00	500,00	2.000,00	-500,00 -100,0%	0,0%	0,0%
- Rendas e Alugueres	13.222,41	11.577,18	49.808,72	1.645,23 14,2%	12,4%	114,2%
- Armazém do Cacem	7.710,00	7.710,00	30.840,00	0,00 0,0%	7,2%	100,0%
- ALD de Viatura Serviço	4.358,01	2.554,68	16.218,72	1.803,33 70,6%	4,1%	170,6%
- Aluguer de Espaço de Ensaio	0,00			0,00 n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Alugueres	1.154,40	1.312,50	2.750,00	-158,10 -12,0%	1,1%	88,0%
- Despesas de Representação	188,30	466,36	1.800,00	-278,06 -59,6%	0,2%	40,4%

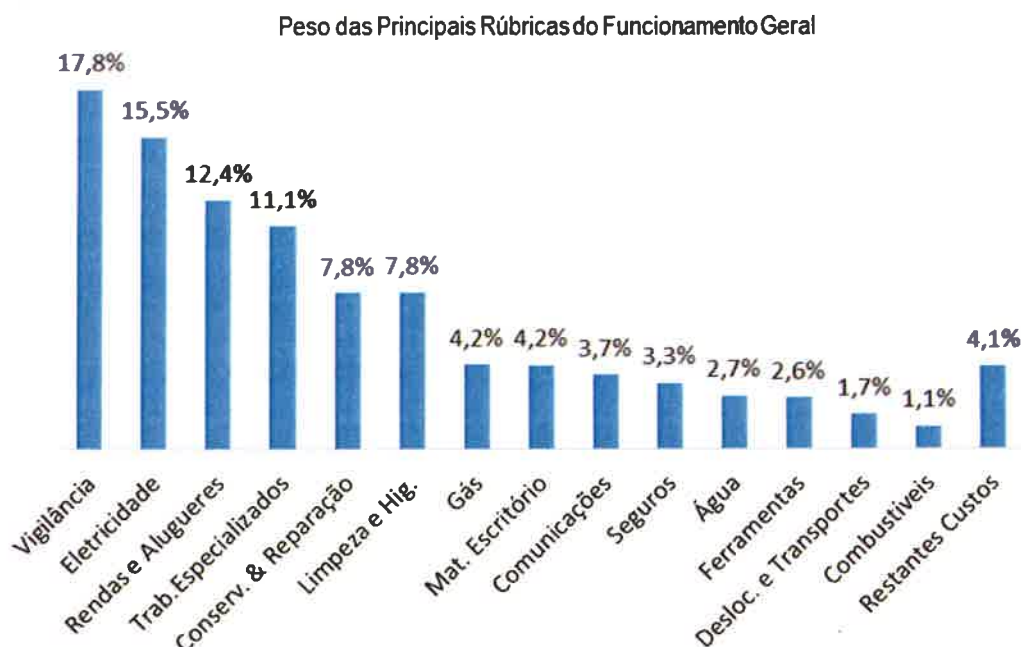
Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 1º T 16	Org. 1º T 16	Orçamento T total 2016	Desvio 1º T 16 Valor %	Peso % 1º T 16	Exec. Org. % 1º T 16
- Comunicações	3.955,05	5.694,50	22.178,00	-1.739,45	3,7%	69,5%
- Comunicações Fixas	-902,32	2.000,00	8.000,00	-2.902,32	-0,8%	-45,1%
- Comunicações Dados	2.099,89	2.182,00	8.728,00	-82,11	2,0%	96,2%
- Comunicações Móvel	2.495,56	1.150,00	4.600,00	1.345,56	2,3%	217,0%
- Correspondência	261,92	362,50	850,00	-100,58	0,2%	72,3%
- Livraria/Biblioteca	81,72	300,00	600,00	-218,28	0,1%	27,2%
- Serviços Comuns	180,20	62,50	250,00	117,70	0,2%	288,3%
- Seguros	3.529,34	14.528,50	14.753,00	-10.999,16	3,3%	24,3%
- Seguro Multi-Risco	3.089,57	11.600,00	11.600,00	-8.510,43	2,9%	26,6%
- Seguro Responsab.Civil	700,05	2.850,00	2.850,00	-2.149,95	0,7%	24,6%
- Seguro Transp.Materiais	0,00	78,50	303,00	-78,50	0,0%	0,0%
- Seguro Viaturas	-260,28			-260,28	-0,2%	n.a.
- Outros Seguros	0,00			0,00	0,0%	n.a.
- Contencioso e Notariado	0,00	325,00	1.550,00	-325,00	0,0%	0,0%
- Limpeza Higiene e Conforto	8.339,62	8.027,50	30.390,00	312,12	7,8%	103,9%
- Deslocações e Transportes	1.858,16	1.003,86	4.930,00	854,30	1,7%	185,1%
- Transporte de Material	651,42	513,64	1.800,00	137,78	0,6%	126,8%
- Transporte de Pessoas	1.206,74	490,23	3.130,00	716,51	1,1%	246,2%
- Estádias e Refeições	701,50	676,67	2.720,00	24,83	0,7%	103,7%
- Alojamento	251,00	625,00	2.500,00	-374,00	0,2%	40,2%
- Refeições	450,50	51,67	220,00	398,83	0,4%	871,9%
- Ajudas de Custo	0,00			0,00	0,0%	n.a.
- Trabalhos Especializados	11.859,71	19.741,81	66.900,00	-7.882,10	11,1%	60,1%
- Tecnologias de Informação	11.859,71	16.423,63	55.800,00	-4.563,92	11,1%	72,2%
- Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	n.a.
- Outros Trab.Especializados	0,00	3.318,18	11.100,00	-3.318,18	0,0%	0,0%
- Vigilância e Segurança	19.009,15	20.000,00	80.000,00	-990,85	17,8%	95,0%
- Conservação e Reparação	8.298,20	17.096,59	71.100,00	-8.798,39	7,8%	48,5%
- Viaturas	89,40	87,50	350,00	1,90	0,1%	102,2%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	1.625,10	3.750,00	15.000,00	-2.124,90	1,5%	43,3%
- Eq. Técnico	6.583,70	13.259,09	55.750,00	-6.675,39	6,2%	49,7%
- Outros Serviços Especializados	3.282,09	275,00	1.100,00	3.007,09	3,1%	1193,5%
	106.755,00	152.685,28	508.370,83	-45.930,28	100,0%	69,9%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Este tipo de gastos fixos registaram no trimestre em questão um desvio favorável de 30,1%, quantificado em 45.930,28€.

A Vigilância e Segurança com 17,8%, assume a dianteira dos encargos, sendo indispensável manter o atual modelo de permanência 24 horas por dia. Note-se que esta despesa corresponde essencialmente ao serviço de um único elemento, espelhando as condições mínimas de vigilância do TNDM II e dos seus utilizadores.



A eletricidade com um peso de 15,5%, tem registado a maior evolução positiva face a 2010 (que se situava em cerca de 20%), graças à implementação das medidas corretivas apontadas pela auditoria realizada em 2010.

Nas Rendas e Alugueres, destaca-se: o aluguer de um armazém no Cacém (2.570€ por mês, o que perfaz 7.710€ no trimestre), o qual funciona como armazém geral, de oficina para a construção própria de cenários, depósito para parte do acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e de arquivo da documentação administrativa e financeira; e as rendas de ALD da viatura de serviço de passageiros (2.254,68€ no trimestre) e da viatura de mercadorias (1.803,33€). A sub rubrica "Outros Alugueres", no valor de 1.154,40€, é composta pelo aluguer de bebedouros, distribuídos ao longo de todo o teatro.

Em relação a Trabalhos Especializados, o qual representa um peso de 11,1%, a rubrica é composta na totalidade pelos serviços prestados na área de Serviço de Gestão de Rede Informática (5.466,21€) e no Serviço de Licenciamento de Software (4.995,50€).

Em termos de Conservação e Reparação, estes encargos refletem as condições de funcionamento de um edifício que, com 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. O valor patrimonial do TNDM II, classificado como monumento de interesse nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes ao nível da preservação e segurança geral do edifício, para além da garantia das condições regulamentares necessárias ao licenciamento de recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício. Ainda assim apresenta um desvio favorável de 51,5% face ao previsto para o período.

A Limpeza e Higiene contribuem com um desvio desfavorável face ao orçamentado em 3,9% manifestando adequação à dotação orçamental para o período, apesar de se encontrar nas rubricas com maior peso (7,8%).

As rubricas acima descritas, as quais representam 72,4% dos encargos com funcionamento geral, ficam abaixo do orçamentado em 21,7%.

O TNDM II prossegue os seus processos aquisitivos de acordo com o estipulado no CCP, aderindo, sempre que pertinente, aos procedimentos agregados da Presidência do Conselho de Ministros ao abrigo de Acordos Quadro.

2.2.2.- Programação e Internacionalização

Da programação apresentada neste período, destacamos na Sala Garrett, uma produção do Teatro Municipal do Porto, "O Nome da Rosa" um texto de Pedro Zegre Penim e Hugo van der Ding, numa encenação de Pedro Zegre Penim. Sobre este espetáculo, o encenador acrescenta pretende olhar para o passado da Rosa, para a sua vitória em Atenas [1982], mas fazer desse momento e desse passado glorioso um caminho para a abertura de significados no presente, no momento do espetáculo. Conseguindo uma taxa de cobertura dos custos variáveis de programação de 23,4%, contou com 4 sessões realizadas em janeiro contando com um total de 1.020 espectadores, a que corresponde a uma taxa média de ocupação de 77,0%. Este espetáculo não estava inicialmente previsto, tendo sido programado após o cancelamento do espetáculo "Canto da Europa", o qual não chegou a estrear mas teve encargos iniciais que ascenderam no 1º Trimestre a 15.716,48€, referentes essencialmente a gastos com Criação.

Ainda na Sala Garrett, estreou um auto popular profano que conta como o Imperador Carlos Magno, cristão patrono dos doze pares do reino, enfrenta as hostes do mouro Almirante Balão, pai da mais do que superstar Floripes, moura dada a tantos encantos quantos as nossas ficções queiram fantasiar. Em "Os doze pares de França" gera-se um verdadeiro duelo entre uma máquina de paisagem que vem do Vale do Minho, corpo de todo um território, e uma máquina de teatro habilmente manipulada pelo elenco do Dona Maria II. No fim, vencem os cristãos, mas um auto

popular é assim mesmo, não tem suspense, serve como lugar de encontro e marcação de toda uma comunidade. Uma produção de Comédias do Minho, com coprodução do TNDM II e encenação de João Pedro Vaz. Esta peça registou uma taxa de ocupação de 35,5% correspondente a 1.757 espectadores. Referente à taxa de cobertura dos custos variáveis de programação pelos proveitos de 14,4% face aos 44,5% previstos, pelo contributo do desvio desfavorável nos proveitos de menos 68%.

A Sala Estúdio foi palco, em janeiro, de "Terreno Selvagem" numa produção de Raquel Castro e Pedro Gil, com coprodução entre o TNDM II / Barba Azul / Teatro Viriato. Uma sala confortável, mobilada com bom gosto mas sem luxo. Ao fundo à direita, a porta que conduz ao hall. À esquerda, a porta que dá para o escritório. Entre as duas, um piano. No centro da parede, uma janela. Perto da janela, uma mesa redonda com uma poltrona e um sofá. No chão uma planta. Junto à parede da direita, mais recuada, um pequeno móvel com uma televisão e alguns objetos decorativos. Ao lado, uma estante com DVDs e livros. A criança adormeceu no sofá. A mãe está lá dentro, o pai está lá fora. Nas paredes, gravuras e um cartaz de um filme. Esta peça registou uma taxa de ocupação de 83,5% correspondente a 825 espectadores. A taxa de cobertura dos custos variáveis de programação pelos proveitos foi de 25,3% face aos 24% previstos, devido ao contributo do desvio favorável nos custos de 1.385,59€ (-9,4%).

Ocorreu ainda na Sala Estúdio, "Judite", foi adaptado a pensar em dois elencos distintos: um trio de atores profissionais, e um coro que irá constituir o "Exército de Crianças" de Holofernes. O Velho Testamento está repleto de histórias surpreendentes, em que os mais fracos descobrem forças para vencer os poderosos. Mas poucas histórias são tão bizarras como a de Judite, uma mulher que entra no acampamento de um poderoso exército para degolar o seu general, Holofernes, e assim poupar o seu povo da destruição que o ameaçava. Na versão de Rui Catalão, a história concentra-se na estratégia de sedução armada por Judite para derrubar o inimigo. Esta peça registou uma taxa de ocupação de 98,5% correspondente a 869 espectadores. Referente à taxa de cobertura dos custos variáveis de programação pelos proveitos, os valores executados encontram-se em linha com o inicialmente estimado, de 24,7% face aos 24,1% previstos. Este espetáculo contou também com uma entrada livre referente às comemorações do Dia Mundial do Teatro.

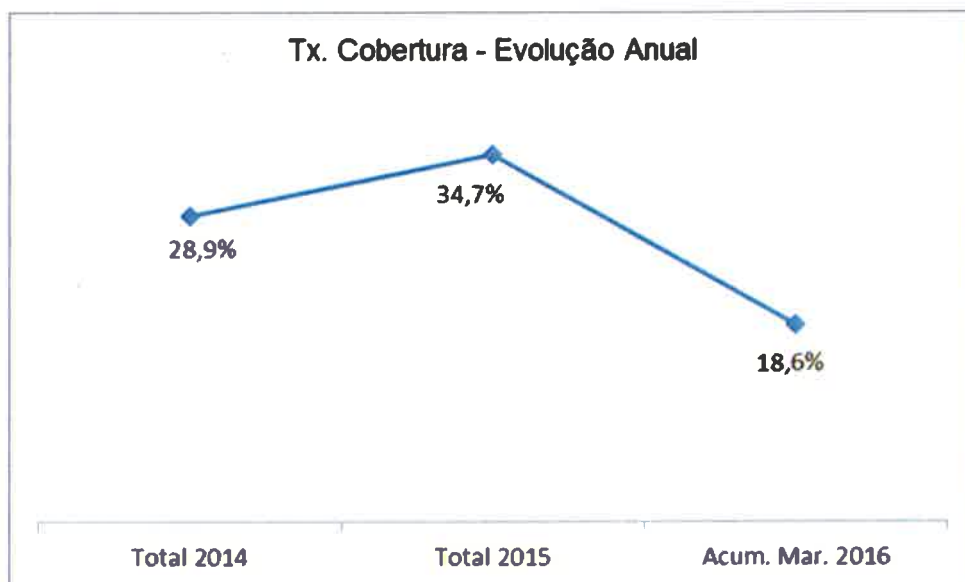
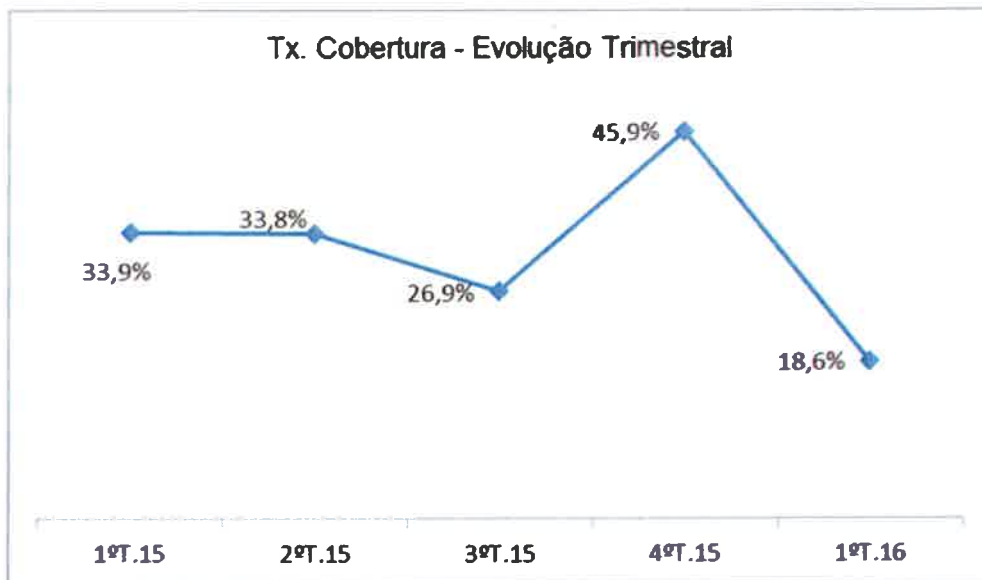
Para comemorar o Dia Mundial do Teatro, a 27 de março, o TNDM II abriu as suas portas proporcionando a entrada livre no espetáculo "Três dedos abaixo do Joelho", na Sala Garrett, com uma adesão de 434 espectadores. Esteve também aberto ao público "A Visita Escocesa", o espetáculo "Judite" que contou com a presença de 63 espectadores bem como a participação de jovens que foram convidados a integrar o elenco do espetáculo.

Em termos globais, os custos afetos à programação neste trimestre ficaram abaixo do orçamentado em 20,6%, gerando uma execução orçamental de 79,44%, e uma receita que levou a que os objetivos traçados a este nível ficassem aquém do esperado em menos 30,3%, em grande parte explicado pelo adiamento do espetáculo "Canto da Europa", no diferencial face à receita gerada pelo espetáculo que o substituiu "O Nome da Rosa" e na receita do espetáculo "Doze Pares de França".

A consequência direta dos resultados acima referidos está refletida na taxa de cobertura dos custos diretos da programação pelos proveitos diretos de programação, a qual, atingiu em março 18,63%, quando o previsto era de 21,24%.

Estas relações podem ser observadas nos gráficos seguintes:





Ainda no âmbito da programação geral do TNDM II, e com recurso aos múltiplos espaços do seu edifício, foi dada continuidade ao conjunto de atividades genericamente designadas por "Atividades Regulares", a qual pretende aproximar o público do objeto artístico, da arte teatral e da diversidade das suas disciplinas, fomentando o sentido crítico, a estética e o gosto pelo Teatro. Este conjunto de iniciativas saldou-se pela realização de 86 sessões, com um total de 3.016 espectadores.

A este nível, destaca-se o sucesso de "A Visita Escocesa" (inserida na atividade *Cresce e Aparece*) com 516 espectadores nas 23 visitas que decorreram durante o 1º trimestre. A Vista Escocesa é um espetáculos sobre uns

atores que são convidados para fazer uma visita guiada (17 sessões com 286 espectadores), onde a Escócia foi a inspiração para lhe dar o tom.

Na atividade *Luz de Trabalho*, destaca-se o "Encontro Nacional de Escolas de Teatro" com uma sessão realizada contando com 320 espectadores (este foi um encontro que reuniu no TNDM II representantes de todos os cursos de teatro e de todos os seus níveis de ensino, promovendo um debate alargado sobre o Ensino de Teatro em Portugal). Realizou-se ainda as "Jornadas de Teatro" com 2 sessões realizadas e 403 espectadores (estas jornadas vão trazer anualmente ao TNDM II criadores e profissionais de teatro de todo o país, debatendo os grandes temas que alarmam o meio teatral.

No decorrer do primeiro trimestre foram apresentadas as já habituais *Conversas com os Artistas*, desta vez com o elenco da peça "Terreno Selvagem", "Doze Pares de França" e "Judite". No total foram realizadas 3 sessões, contando com 98 espectadores.

Uma vez por mês, no átrio do TNDM II, é palco de um encontro, *Clube dos Poetas Vivos*, entre poetas portugueses de agora e o público. Nele, são lidos poemas da obra de cada autor, num espaço onde a poesia é a única lei e a sua partilha o único dever. Esta rubrica contou com duas sessões, primeiro Hélia Correia (127 espectadores) e a segunda Raquel Nobre Guerra (124 espectadores).

Foram realizados 5 ensaios gerais, abertos ao público, "A Visita Escocesa" (18 espectadores), "Terreno Selvagem" (22 espectadores), "Os Doze Pares de França" (69 espectadores), "Judite" (63 espectadores) e "Oficina Judite" (12 espectadores).

Ocorreram ainda 3 projetos, distintos da esfera "Atividades Regulares": um concerto solidário com a Escola de Música do Conservatório Nacional, "Dois poetas, dois compositores", cuja receita reverteu para o Conservatório, a Gala Anual da SPA, na Sala Garrett, com a entrega dos prémios anuais de todas as disciplinas criativas que a SPA envolve e o espetáculo "Três dedos abaixo do joelho", de Tiago Rodrigues, no Dia Mundial do Teatro.

Nas páginas seguintes são apresentados dois mapas resumo com todos os valores de gastos e rendimentos associados ao total da programação, um deles, detalhado pelas diferentes rubricas que compõem o ciclo de vida dos espetáculos, e outro, evidenciando os valores imputados aos próprios espetáculos:

Unidade: €

Total Programação	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16 Valor	%	Exec.Orç. % Ac. Mar. 16
"Sala Garret"	167.729,51	175.221,97	440.003,72	-7.492,46	-4,3%	95,7%
- Produção	113.750,00	89.750,00	226.985,83	24.000,00	26,7%	126,7%
- Criação	16.776,15	33.663,80	93.760,39	-16.887,65	-50,2%	49,8%
- Construção e Montagem	1.541,68	16.812,50	33.007,50	-15.270,82	-90,8%	9,2%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	3.711,34	3.840,00	14.360,00	-128,66	-3,4%	96,6%
- Acolhimento Público Segurança	7.213,81	9.625,00	35.710,00	-2.411,19	-25,1%	74,9%
- Deslocações e Transportes	11.002,29	12.089,80	14.874,80	-1.087,51	-9,0%	91,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	5.322,20	8.160,00	10.375,00	-2.837,80	-34,8%	65,2%
- Outras Despesas de Produção	5.700,53	1.295,20	2.830,20	4.405,33	340,1%	440,1%
- Alugueres	2.500,00	0,00	8.000,00	2.500,00	n.a	n.a
- Custos Financeiros	211,51	0,00	0,00	211,51	n.a	n.a
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-14,33	100,00	14,33	-100,0%	0,0%
"Sala Estúdio"	53.088,97	60.591,27	183.206,20	-7.502,30	-12,4%	87,6%
- Produção	46.881,65	49.154,18	151.221,20	-2.272,53	-4,6%	95,4%
- Criação	0,00	400,00	1.140,00	-400,00	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	63,92	2.060,00	9.260,00	-1.996,08	-96,9%	3,1%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	576,00	2.860,00	7.010,00	-2.284,00	-79,9%	20,1%
- Acolhimento Público Segurança	5.290,50	5.420,00	13.085,00	-129,50	-2,4%	97,6%
- Deslocações e Transportes	37,30	100,00	420,00	-62,70	-62,7%	37,3%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a	n.a
- Outras Despesas de Produção	170,80	600,00	1.070,00	-429,20	-71,5%	28,5%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a	n.a
- Custos Financeiros	68,80	0,00	0,00	68,80	n.a	n.a
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	-2,91	0,00	2,91	-100,0%	0,0%
"Outros Projetos / Espaços"	35.604,99	40.200,28	159.439,15	-4.595,29	-11,4%	88,6%
- Produção	0,00	1.000,00	32.650,00	-1.000,00	-100,0%	0,0%
- Criação	4.740,00	0,00	15.200,00	4.740,00	n.a	n.a
- Construção e Montagem	1.513,60	270,00	6.950,00	1.243,60	460,6%	560,6%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	299,00	89,70	4.017,00	209,30	233,3%	333,3%
- Acolhimento Público Segurança	681,50	176,00	12.115,00	505,50	287,2%	387,2%
- Deslocações e Transportes	272,98	60,00	13.930,00	212,98	355,0%	455,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	746,72	1.620,00	10.280,00	-873,28	-53,9%	46,1%
- Outras Despesas de Produção	162,50	80,99	3.809,90	81,51	100,6%	200,6%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a	n.a
- Custos Financeiros	16,86	0,00	0,00	16,86	n.a	n.a
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	14.001,10	0,00	-14.001,10	-100,0%	0,0%
- Difusões / Redes e Outros	27.171,83	22.902,49	60.487,25	4.269,34	18,6%	118,6%
"Atividades Regulares"	24.702,08	77.886,54	121.487,07	-53.184,46	-68,3%	31,7%
"Entrada Livre"	0,00	0,00	18.101,10	0,00	n.a	n.a
"Custos de Programação não Alocados"	0,31	0,00	0,00	0,31	n.a	n.a
Total Custos	281.125,86	353.900,05	922.237,25	-72.774,19	-20,6%	79,4%
"Sala Garret"	18.217,87	45.900,80	165.299,20	-27.682,93	-60,3%	39,7%
- Receitas de Bilheteira	18.217,87	45.900,80	165.299,20	-27.682,93	-60,3%	39,7%
"Sala Estúdio"	8.912,35	10.040,29	36.753,60	-1.127,94	-11,2%	88,8%
- Receitas de Bilheteira	8.912,35	10.040,29	36.753,60	-1.127,94	-11,2%	88,8%
"Outros Espaços/Atividades"	20.653,01	14.013,20	91.618,00	6.639,81	47,4%	147,4%
- Receitas de Bilheteira	2.437,15	0,00	8.700,00	2.437,15	n.a	n.a
- Venda Espetáculo	18.215,86	14.013,20	82.918,00	4.202,66	30,0%	130,0%
"Atividades Regulares"	4.519,50	5.217,70	11.700,00	-698,20	-13,4%	86,6%
- Receitas de Bilheteira	4.519,50	5.217,70	11.700,00	-698,20	-13,4%	86,6%
"Entrada Livre"	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a	n.a
- Receitas de Bilheteira	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a	n.a
"Proveitos de Programação não Alocados"	60,18	0,00	0,00	60,18	n.a	n.a
Total Proveitos	52.362,91	75.171,99	305.370,80	-22.809,08	-30,3%	69,7%

Taxa de Cobertura	18,63%	21,24%
--------------------------	---------------	---------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Unidade: €

Total Programação	Real Custos	Orç. Custos	Real Proveitos	Orç. Proveitos	Desvio Custos 1ºT 16		Desvio Proveitos 1ºT 16		Nº Sessões Previstas	Nº Sessões Realizadas
	1ºT 16	1ºT 16	1ºT 16	1ºT 16	Valor	%	Valor	%	1ºT 16	1ºT 16
"Sala Garret"	167.729,51	175.221,97	18.217,87	45.900,80	-7.492,46	-4,3%	-27.682,93	-60,3%	29	29
- Canto da Europa	15.716,48	39.377,50	7,07	12.390,40	-23.661,02	-60,1%	-12.363,33	-99,9%		
- O Nome da Rosa	18.726,60	0,00	4.386,73	0,00	18.726,60	n.a.	4.386,73	n.a.	4	4
- Universos Paralelos	12.889,11	15.480,00	3.299,12	7.884,80	-2.590,89	-16,7%	-4.585,68	-58,2%	8	8
- Os Doze Pares de França	44.584,46	45.240,35	6.436,80	20.134,40	-655,89	-1,4%	-13.697,60	-68,0%	14	14
- Ivanov	35.614,61	38.000,00	3.661,60	5.491,20	-2.385,39	-6,3%	-1.829,60	-33,3%	3	3
- O Improvito de Versalhes	39.933,05	35.160,50	426,55	0,00	4.772,55	13,6%	426,55	n.a.		
- Romeu e Julieta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- Alcantara Festival	0,00	10,42	0,00	0,00	-10,42	-100,0%	0,00	n.a.		
- Festival Leituras Encenadas	265,20	1.049,77	0,00	0,00	-784,57	-74,7%	0,00	n.a.		
- Festival Almada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- Exerc. Final - Muito barulho por nada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- Lisbon & Estoril Film Festival (LEFFEST 2016)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- O Pato Selvagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- Origem das Espécies	0,00	903,43	0,00	0,00	-903,43	-100,0%	0,00	n.a.		
"Sala Estúdio"	53.088,97	60.591,27	8.912,35	10.040,29	-7.502,30	-12,4%	-1.127,94	-11,2%	46	46
- Terreno Selvagem	13.404,41	14.790,00	3.392,42	3.556,80	-1.385,59	-9,4%	-164,38	-4,6%	13	13
- Ocupação Minhota	9.083,89	10.640,00	1.247,81	2.280,00	-1.556,11	-14,6%	-1.032,19	-45,3%	8	8
- A Justiça	11.687,35	13.110,00	721,25	646,69	-1.422,65	-10,9%	74,56	11,5%	11	11
- Judite	13.949,71	14.780,00	3.442,55	3.556,80	-830,29	-5,6%	-114,25	-3,2%	14	14
- A Constituição	4.881,96	4.910,40	108,32	0,00	-28,44	-0,6%	108,32	n.a.		
- FIMFA Lx 16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- Alcantara Festival	0,00	6,69	0,00	0,00	-6,69	-100,0%	0,00	n.a.		
- Projeto NÓS - O Mundo Presiente	81,65	2.354,18	0,00	0,00	-2.272,53	-96,5%	0,00	n.a.		
- Festival Recém Nascidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- A Beleza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- As Criadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
"Outros Projetos / Espaços"	35.604,99	40.200,28	20.653,01	14.013,20	-4.595,29	-11,4%	6.639,81	47,4%	45	39
- Companhia Limitada	0,00	1.676,69	0,00	0,00	-1.676,69	-100,0%	0,00	n.a.		
- Je t'ai vu pour la première fois au Théâtre de La Bastille	0,00	14.000,00	0,00	0,00	-14.000,00	-100,0%	0,00	n.a.		
- Viajantes Solitários	105,90	1.621,10	0,00	0,00	-1.515,20	-93,5%	0,00	n.a.		
- Concerto Solidário	87,36	0,00	2.437,15	0,00	87,36	n.a.	2.437,15	n.a.	1	1
- Três Dedos Abaixo do Joelho	1.334,04	0,00	0,00	0,00	1.334,04	n.a.	0,00	n.a.	1	1
- Difusões	27.171,83	22.892,43	18.215,86	14.013,20	4.279,40	18,7%	4.202,66	30,0%	42	36
- Bovy Bastille	6.081,29	0,00	0,00	0,00	6.081,29	n.a.	0,00	n.a.		
- Esta cidade é minha e eu quero viver nela	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- Trilogia Ifigénia (Viriato)	0,00	10,06	0,00	0,00	-10,06	-100,0%	0,00	n.a.		
- Rede Eunice - A Justiça	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
- Gala SPA	824,57	0,00	0,00	0,00	824,57	n.a.	0,00	n.a.	1	1
"Atividades Regulares"	24.702,08	77.886,54	4.519,50	5.217,70	-53.184,46	-68,3%	-698,20	-13,4%	86	86
"Entrada Livre"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	n.a.		
"Programação não Alocada"	0,31	0,00	60,18	0,00	0,31	n.a.	60,18	n.a.		
TOTAL	281.125,86	353.900,05	52.362,91	75.171,99	-72.774,19	-20,6%	-22.809,08	-30,3%	206	200

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2.2.1 – Execução Orçamental por Projeto

De seguida apresentam-se todos os espetáculos que tiveram movimentos contabilísticos com relevância durante o primeiro trimestre de 2016:

Projeto: "Canto da Europa"

Tipologia: Coprodução TNSC

Período de Apresentação: de 14 janeiro a 24 janeiro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Canto da Europa"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	15.200,00	24.550,00	24.550,00	-9.350,00	-38,1%	61,9%
- Construção e Montagem	260,94	10.437,50	10.437,50	-10.176,56	-97,5%	2,5%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	0,00	1.250,00	1.250,00	-1.250,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança	0,00	2.070,00	2.070,00	-2.070,00	-100,0%	0,0%
- Deslocações e Transportes	247,50	650,00	650,00	-402,50	-61,9%	38,1%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	420,00	420,00	-420,00	-100,0%	0,0%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	8,04	0,00	0,00	8,04	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	15.716,48	39.377,50	39.377,50	-23.661,02	-60,1%	39,9%
Receitas de Bilheteira	7,07	12.390,40	12.390,40	-12.383,33	-99,9%	0,1%

Taxa de Cobertura	0,0%	31,5%	31,5%
--------------------------	-------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "O Nome da Rosa"

Tipologia: Produção Teatro municipal do Porto, com coprodução do Teatro Praga

Período de Apresentação: de 14 a 17 janeiro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"O Nome da Rosa"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	17.000,00			17.000,00	n.a.	n.a.
- Criação	0,00			0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	4,70			4,70	n.a.	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	30,10			30,10	n.a.	n.a.
- Acolhimento Público Segurança	1.624,80			1.624,80	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	0,00			0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00			0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00			0,00	n.a.	n.a.
- Alugueres	0,00			0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	67,00			67,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	18.726,60	0,00	0,00	18.726,60	n.a.	n.a.
Receitas de Bilheteira	4.386,73	0,00	0,00	4.386,73	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	23,4%	n.a.	n.a.
--------------------------	--------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Universos Paralelos"

Tipologia: Produção Mala Voadora

Período de Apresentação: de 26 fevereiro a 06 março

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Universos Paralelos"	Real	Orç.	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. % Ac. Mar. 16
	1ºT 16	1ºT 16		Valor	%	
- Produção	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	200,00	200,00	-200,00	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	0,00	1.700,00	1.700,00	-1.700,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	1.143,20	1.030,00	1.030,00	113,20	11,0%	111,0%
- Acolhimento Público Segurança	1.673,90	2.230,00	2.230,00	-556,10	-24,9%	75,1%
- Deslocações e Transportes	0,00	200,00	200,00	-200,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	120,00	120,00	-77,30	-64,4%	35,6%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	29,31	0,00	0,00	29,31	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	12.889,11	15.480,00	15.480,00	-2.590,89	-16,7%	83,3%
Receitas de Bilheteira	3.299,12	7.884,80	7.884,80	-4.585,68	-58,2%	41,8%

Taxa de Cobertura	25,6%	50,9%	50,9%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Os Doze Pares de França"

Tipologia: Produção de Comédias do Minho com coprodução TNDM II

Período de Apresentação: de 04 a 21 fevereiro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Os Doze Pares de França"	Real	Orç.	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. % Ac. Mar. 16
	1ºT 16	1ºT 16		Valor	%	
- Produção	32.000,00	32.000,00	32.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	5.010,35	5.010,35	-5.010,35	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	169,20	2.500,00	2.500,00	-2.330,80	-93,2%	6,8%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	1.757,74	760,00	760,00	997,74	131,3%	231,3%
- Acolhimento Público Segurança	3.318,21	4.630,00	4.630,00	-1.311,79	-28,3%	71,7%
- Deslocações e Transportes	1.814,10	170,00	170,00	1.644,10	967,1%	1067,1%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	5.462,95	170,00	170,00	5.292,95	3113,5%	3213,5%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	62,26	0,00	0,00	62,26	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	44.584,46	45.240,35	45.240,35	-655,89	-1,4%	98,6%
Receitas de Bilheteira	6.436,80	20.134,40	20.134,40	-13.697,60	-68,0%	32,0%

Taxa de Cobertura	14,4%	44,5%	44,5%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

CR

Projeto: "Ivanov"

Tipologia: Produção Mehr Theatre Group
Período de Apresentação: de 10 a 12 março
Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Ivanov"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	15.750,00	15.750,00	15.750,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	1.576,15	1.400,00	1.400,00	176,15	12,6%	112,6%
- Construção e Montagem	310,96	800,00	800,00	-489,04	-61,1%	38,9%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	780,30	800,00	800,00	-19,70	-2,5%	97,5%
- Acolhimento Público Segurança	596,90	695,00	695,00	-98,10	-14,1%	85,9%
- Deslocações e Transportes	8.851,79	9.984,80	9.984,80	-1.133,01	-11,3%	88,7%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	5.057,00	8.160,00	8.160,00	-3.103,00	-38,0%	62,0%
- Outras Despesas de Produção	152,18	410,20	410,20	-258,02	-62,9%	37,1%
- Alugueres	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	39,33	0,00	0,00	39,33	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	35.614,61	38.000,00	38.000,00	-2.385,39	-6,3%	93,7%
Receitas de Bilheteira	3.661,60	5.491,20	5.491,20	-1.829,60	-33,3%	66,7%

Taxa de Cobertura	10,3%	14,5%	14,5%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: O Impromptu de Versalhes

Tipologia: Produção Culturproject com coprodução de TNDM II
Período de Apresentação: de 13 a 30 abril
Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"O Impromptu de Versalhes"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	39.000,00	32.000,00	40.000,00	7.000,00	21,9%	121,9%
- Criação	0,00	1.603,45	3.406,90	-1.603,45	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	795,88	1.375,00	2.500,00	-579,12	-42,1%	57,9%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	0,00	0,00	900,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acolhimento Público Segurança	0,00	0,00	4.100,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	88,90	85,00	170,00	3,90	4,6%	104,6%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	95,00	170,00	-52,30	-55,1%	44,9%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	5,57	0,00	0,00	5,57	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	2,05	0,00	-2,05	-100,0%	0,0%
Total Custos	39.933,05	35.160,50	51.246,90	4.772,55	13,6%	113,6%
Receitas de Bilheteira	426,55	0,00	20.134,40	426,55	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	1,1%	0,0%	39,3%
--------------------------	-------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Terreno Selvagem"

Tipologia: Produção de Raquel Castro e Pedro Gil, com coprodução de TNDM II / Barba Azul / Teatro Viriato

Período de Apresentação: de 15 a 31 janeiro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Terreno Selvagem"	Real	Orç.	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. % Ac. Mar. 16
	1ºT 16	1ºT 16		Valor	%	
- Produção	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	200,00	200,00	-200,00	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	63,92	360,00	360,00	-296,08	-82,2%	17,8%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	0,00	350,00	350,00	-350,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança	1.264,30	1.690,00	1.690,00	-425,70	-25,2%	74,8%
- Deslocações e Transportes	0,00	100,00	100,00	-100,00	-100,0%	0,0%
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	90,00	90,00	-47,30	-52,6%	47,4%
- Aluguers	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	33,49	0,00	0,00	33,49	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	13.404,41	14.790,00	14.790,00	-1.385,59	-9,4%	90,6%
Receitas de Bilheteira	3.392,42	3.556,80	3.556,80	-164,38	-4,6%	95,4%

Taxa de Cobertura	25,3%	24,0%	24,0%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Ocupação Minhota"

Tipologia: Produção Comédias do Minho / Fio Condutor

Período de Apresentação: de 10 a 20 fevereiro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Ocupação Minhota"	Real	Orç.	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. % Ac. Mar. 16
	1ºT 16	1ºT 16		Valor	%	
- Produção	8.000,00	8.000,00	8.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	200,00	200,00	-200,00	-100,0%	0,0%
- Construção e Montagem	0,00	350,00	350,00	-350,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	0,00	730,00	730,00	-730,00	-100,0%	0,0%
- Acolhimento Público Segurança	1.079,40	1.040,00	1.040,00	39,40	3,8%	103,8%
- Deslocações e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	320,00	320,00	-320,00	-100,0%	0,0%
- Aluguers	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	4,49	0,00	0,00	4,49	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	9.083,89	10.640,00	10.640,00	-1.556,11	-14,6%	85,4%
Receitas de Bilheteira	1.247,81	2.280,00	2.280,00	-1.032,19	-45,3%	54,7%

Taxa de Cobertura	13,7%	21,4%	21,4%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "A Justiça"

Tipologia: Coprodução ADR

Período de Apresentação: de 25 fevereiro a 12 março

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"A Justiça"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	900,00	900,00	-900,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	514,00	840,00	840,00	-326,00	-38,8%	61,2%
- Acolhimento Público Segurança	1.128,00	1.310,00	1.310,00	-182,00	-13,9%	86,1%
- Deslocações e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	60,00	60,00	-17,30	-28,8%	71,2%
- Aluguers	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	2,65	0,00	0,00	2,65	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	11.687,35	13.110,00	13.110,00	-1.422,65	-10,9%	89,1%
Receitas de Bilheteira	721,25	646,69	2.371,20	74,56	11,5%	111,5%

Taxa de Cobertura	6,2%	4,9%	18,1%
--------------------------	-------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Judite"

Tipologia: Produção [PI] Produções Independentes com coprodução TNDM II

Período de Apresentação: de 10 a 27 março

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"Judite"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	12.000,00	12.000,00	12.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	400,00	400,00	-400,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	62,00	940,00	940,00	-878,00	-93,4%	6,6%
- Acolhimento Público Segurança	1.818,80	1.380,00	1.380,00	438,80	31,8%	131,8%
- Deslocações e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	60,00	60,00	-17,30	-28,8%	71,2%
- Aluguers	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	26,21	0,00	0,00	26,21	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	13.949,71	14.780,00	14.780,00	-830,29	-5,6%	94,4%
Receitas de Bilheteira	3.442,55	3.556,80	3.556,80	-114,25	-3,2%	96,8%

Taxa de Cobertura	24,7%	24,1%	24,1%
--------------------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "A Constituição"

Tipologia: Produção Coletivo 84 com coprodução de TNDM II

Período de Apresentação: de 21 abril a 08 maio

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

"A Constituição"	Real	Org.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	4.800,00	4.800,00	12.000,00	0,00	0,0%	100,0%
- Criação	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	0,00	50,00	900,00	-50,00	-100,0%	0,0%
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	0,00	0,00	440,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acolhimento Público Segurança	0,00	0,00	1.315,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	37,30	0,00	0,00	37,30	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	42,70	60,00	60,00	-17,30	-28,8%	71,2%
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	1,96	0,00	0,00	1,96	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,40	0,00	-0,40	-100,0%	0,0%
Total Custos	4.881,96	4.910,40	14.715,00	-28,44	-0,6%	99,4%
Receitas de Bilheteira	108,32	0,00	3.283,20	108,32	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	2,2%	0,0%	22,3%
--------------------------	-------------	-------------	--------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Atividades Regulares"

Tipologia: Atividades Complementares e Transversais à Programação

Período de Apresentação: 2016

Espaço de Exibição: Diversos Espaços do TNDM II

Unidade: €

"Atividades Regulares setembro a dezembro"	Real	Org.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
"Cresce e Aparece"	18.468,31	15.894,11	24.998,62	2.574,21	16,2%	116,2%
"Luz de Trabalho"	3.407,05	6.008,31	17.140,00	-2.601,26	-43,3%	56,7%
"Leituras Encenadas" - Macbeth	0,00	0,00	1.908,45	0,00	n.a.	n.a.
Outras Atividades Regulares - "Aulas de Yoga"	800,00	981,82	3.600,00	-181,82	-18,5%	81,5%
Outras Atividades Regulares - "Teatrinhos de Papel"	305,00	400,00	400,00	-95,00	-23,8%	76,3%
Outras Atividades Regulares - "Visita Guiada ao TNDM II"	995,54	763,64	2.800,00	231,90	30,4%	130,4%
"Despesas Inerentes às Atividades"	106,06	666,67	2.000,00	-560,61	-84,1%	15,9%
"Exposições"	9,76	15.552,00	23.390,00	-15.542,24	-99,9%	0,1%
"Edições"	512,60	36.310,00	41.050,00	-35.797,40	-98,6%	1,4%
"Despesas Imprevistas Inerentes às Edições"	0,00	500,00	1.500,00	-500,00	-100,0%	0,0%
"Clube dos Poetas Vivos"	97,76	510,00	1.700,00	-412,24	-80,8%	19,2%
"Lançamento de Livros"	0,00	300,00	1.000,00	-300,00	-100,0%	0,0%
Total Custos	24.702,08	77.886,54	121.487,07	-53.184,46	-68,3%	31,7%
- Receita de Bilheteira "Outras Atividades"	4.519,50	5.217,70	11.700,00	-698,20	-13,4%	86,6%
Total Proveitos	4.519,50	5.217,70	11.700,00	-698,20	-13,4%	86,6%

Taxa de Cobertura	18,3%	6,7%	9,6%
--------------------------	--------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Três Dedos Abaixo do Joelho"

Tipologia: Produção de TNDM II a partir de uma criação original pela companhia Mundo Perfeito

Coprodução de Festival Alcantara / TNDM II / Kunstenfestivaldesarts (BE) / De Internationale Keuze van de Rotterdamse Schouwburg (NL)

Período de Apresentação: 27 março (Dia Mundial do Teatro)

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

"Três dedos abaixo do joelho"	Real	Orç.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	990,00	0,00	0,00	990,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	47,94	0,00	0,00	47,94	n.a.	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acolhimento Público Segurança	296,10	0,00	0,00	296,10	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	1.334,04	0,00	0,00	1.334,04	n.a.	n.a.
Receitas de Bilheteira	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Taxa de Cobertura	0,0%	n.a.	n.a.			

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Difusões"

Tipologia: Digressão

Unidade: €

"Difusões"	Real	Org.	Orçamento	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Total 2016	Valor	%	Ac. Mar. 16
By Heart - CDN Haute Normandie - Rouen	848,05	757,71	757,71	90,34	11,9%	111,9%
By Heart - Théâtre de la Bastille	1.013,35	1.780,42	1.780,42	-767,07	-43,1%	56,9%
By Heart - Kaaitheater - Bruxelas	1.726,09	1.145,28	1.145,28	580,81	50,7%	150,7%
By Heart - Le Carré - Le Colonnnes	1.966,21	1.442,85	1.442,85	523,36	36,3%	136,3%
By Heart - Festival de Otoño a Primavera - Madrid	1.240,94	1.740,42	1.740,42	-499,48	-28,7%	71,3%
By Heart - Le Vivat - Armentières	0,00	286,32	1.145,28	-286,32	-100,0%	0,0%
By Heart - La Comédie de Valence - Valence	0,00	199,43	797,71	-199,43	-100,0%	0,0%
António & Cleópatra - Humain trop Humain - Montpellier	8.779,85	7.845,00	7.845,00	934,85	11,9%	111,9%
António & Cleópatra - Hebbel Am Uffer	2.688,90	1.760,00	3.520,00	928,90	52,8%	152,8%
António & Cleópatra - Festival Terres de Parole - Verno	3.313,07	1.585,00	3.170,00	1.728,07	109,0%	209,0%
António & Cleópatra - Teatro São Luiz (Porto)	0,00	0,00	4.055,60	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Théâtre de la Bastille	0,00	0,00	11.795,00	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Kaaitheater - Bruxelas	0,00	0,00	3.420,00	0,00	n.a.	n.a.
Entrelinhas - Festival Terres de Parole - EU / Dieppe	1.144,91	4.350,00	4.350,00	-3.205,09	-73,7%	26,3%
António & Cleópatra - Munique	4.450,46			4.450,46	n.a.	n.a.
Total Custos	27.171,83	22.892,43	46.965,27	4.279,40	18,7%	118,7%
By Heart - CDN Haute Normandie - Rouen	2.578,50	2.343,20	2.343,20	235,30	10,0%	110,0%
By Heart - Théâtre de la Bastille	7.248,10	5.948,00	5.948,00	1.300,10	21,9%	121,9%
By Heart - Kaaitheater - Bruxelas	0,00	2.408,80	2.408,80	-2.408,80	-100,0%	0,0%
By Heart - Le Carré - Le Colonnnes	2.802,84	3.313,20	3.313,20	-510,36	-15,4%	84,6%
By Heart - Festival de Otoño a Primavera - Madrid	5.586,42	0,00	4.417,60	5.586,42	n.a.	n.a.
By Heart - Le Vivat - Armentières	0,00	0,00	2.408,80	0,00	n.a.	n.a.
By Heart - La Comédie de Valence - Valence	0,00	0,00	1.304,40	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Humain trop Humain - Montpellier	0,00	0,00	9.760,00	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Hebbel Am Uffer	0,00	0,00	5.250,00	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Festival Terres de Parole - Verno	0,00	0,00	3.000,00	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Teatro São Luiz (Porto)	0,00	0,00	4.200,00	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Théâtre de la Bastille	0,00	0,00	18.000,00	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Kaaitheater - Bruxelas	0,00	0,00	3.200,00	0,00	n.a.	n.a.
Entrelinhas - Festival Terres de Parole - EU / Dieppe	0,00	0,00	4.500,00	0,00	n.a.	n.a.
António & Cleópatra - Munique	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Receitas de Bilheteira	18.215,86	14.013,20	70.054,00	4.202,66	30,0%	130,0%
Valor Líquido	-8.955,97	-8.879,23	23.088,73			
Taxa de Cobertura	67,0%	61,2%	149,2%			

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Bovary Bastille"

Tipologia: Coprodução TNDM II / EPCC Arts 276 / Centre Dramatique National de Haute-Normandie / Théâtre Garonne / Comédie de Béthune Centre Dramatique National Nord Pas-de-Calais

Período de Apresentação: de 11 abril a 26 maio

Espaço de Exibição: Théâtre de La Bastille

Unidade: €

"Bovary Bastille"	Real	Orç.	Orçamento Total 2016	Desvio 1º T 16		Exec.Orç. %
	1º T 16	1º T 16		Valor	%	Ac. Mar. 16
- Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Criação	3.750,00	0,00	0,00	3.750,00	n.a.	n.a.
- Construção e Montagem	1.209,99	0,00	0,00	1.209,99	n.a.	n.a.
- Exibição e Manutenção do Espetáculos	59,00	0,00	0,00	59,00	n.a.	n.a.
- Acolhimento Público Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Deslocações e Transportes	174,88	0,00	0,00	174,88	n.a.	n.a.
- Estadias Refeições e Ajudas de Custo	724,92	0,00	0,00	724,92	n.a.	n.a.
- Outras Despesas de Produção	162,50	0,00	0,00	162,50	n.a.	n.a.
- Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Acerto para Orçamento Inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	6.081,29	0,00	0,00	6.081,29	n.a.	n.a.
Receitas de Bilheteira	0,00			0,00	n.a.	n.a.

Taxa de Cobertura	0,0%	n.a.	n.a.
--------------------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2.3 – Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral

Esta componente de gastos que incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, recursos humanos, financeiro e fiscal, assessoria artística e de relações externas, catalogação, fotografia, designer gráfico, produção de conteúdos e sistemas elétricos, atingiu no primeiro trimestre o montante de 19.275,25€, encontrando-se abaixo dos previstos 32.145,00€ (-40,0%), apresentando uma taxa de execução a março de 60,0%. A variação ocorrida é explicada pelo facto de os valores referentes aos honorários com fotografia e vídeo, se encontrarem contabilizados na rubrica de "Publicidade e Propaganda – Programação não alocada", sendo o valor afeto ao fotógrafo de 3.000€ no trimestre, e o valor referente aos honorários com o vídeo de 4.350€ (reclassificação entretanto efetuada).

2.2.4 – Comunicação e Imagem

Ao nível da promoção e divulgação da atividade, é a especificação dos conteúdos de cada ação nos diferentes meios para a comunicação dos projetos, associada a uma definição estratégica no planeamento desses mesmos meios, que mais contribui para a atração dos públicos. Existe um acompanhamento muito estreito entre a promoção dos diversos espetáculos e a afluência de público, sendo reforçadas ou suspensas de imediato as campanhas associadas às peças de menor ou maior sucesso.

Ao nível da Comunicação e Imagem, o desvio desfavorável trimestral de 4.542,23€ (+7,9%) é explicado em grande parte pelo desfasamento temporal entre o período contemplado em orçamento e o realmente efetuado.

De seguida são apresentados os custos de Comunicação e Imagem, detalhados por espetáculo:

Unidade: €

Comunicação e Imagem	Real	Orç.	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. %
	1ºT 16	1ºT 16	Valor	%	1ºT 16
"Sala Garret"	7.379,28	11.060,00	-3.680,72	-33,3%	66,7%
- Canto da Europa	116,50	3.200,00	-3.083,50	-96,4%	3,6%
- O Nome da Rosa	870,25	0,00	870,25	n.a.	n.a.
- Universos Paralelos	1.461,85	1.600,00	-138,15	-8,6%	91,4%
- Os Doze Pares de França	2.436,81	3.200,00	-763,19	-23,8%	76,2%
- Ivanov	1.128,88	500,00	628,88	125,8%	225,8%
- Concerto Solidário	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Três Dedos Abaixo do Joelho	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- O Improvptu de Versalhes	1.224,67	2.560,00	-1.335,33	-52,2%	47,8%
- Romeu e Julieta	46,50	0,00	46,50	n.a.	n.a.
- Alkantara Festival	46,50	0,00	46,50	n.a.	n.a.
- Festival Leituras Encenadas	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Festival Almada	47,32	0,00	47,32	n.a.	n.a.
- Exerc. Final - Muito barulho por nada	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- O Pato Selvagem	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Lisbon & Estoril Film Festival (LEFFEST 2016)	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- Origem das Espécies	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
"Sala Estúdio"	8.143,89	10.100,00	-1.956,11	-19,4%	80,6%
- Terreno Selvagem	2.618,87	3.000,00	-381,13	-12,7%	87,3%
- Ocupação Minhota	1.271,70	200,00	1.071,70	535,9%	635,9%
- A Justiça	1.246,35	1.800,00	-553,65	-30,8%	69,2%
- Judite	2.743,19	3.000,00	-256,81	-8,6%	91,4%
- A Constituição	124,28	2.100,00	-1.975,72	-94,1%	5,9%
- FIMFA Lx 16	46,50	0,00	46,50	n.a.	n.a.
- Alkantara Festival	46,50	0,00	46,50	n.a.	n.a.
- Projeto NÓS - O Mundo Presistente	46,50	0,00	46,50	n.a.	n.a.
- Festival Recém Nascidos	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- A Beleza	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
- As Criadas	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
"Atividades Regulares"	1.756,00	4.500,00	-2.744,00	-61,0%	39,0%
"Outros Espaços/Projetos"	233,44	500,00	-266,56	-53,3%	46,7%
"Publicidade - Programação não Alocada"	12.548,70	11.250,00	1.298,70	11,5%	111,5%
"Comunicação Geral do Teatro"	32.203,42	20.312,50	11.890,92	58,5%	158,5%
"Publicidade - Voluntariado"	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Custos	62.264,73	57.722,50	4.542,23	7,9%	107,9%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.2.5 - Pessoal

O agrupamento de "Gastos com Pessoal de Estrutura" atingiu os 659.097,51€ no primeiro trimestre versus um montante orçamentado de 668.685,75€, a que corresponde um desvio favorável de cerca 1,4%. Esta variação deve-se em grande parte às baixas por doença ao longo do período, não tendo ocorrido qualquer substituição. Se quisermos olhar para os "Gastos com Pessoal" numa ótica exclusivamente de Contabilidade Geral (conta 63), esta apresenta no primeiro trimestre um montante de 672.868,94€, correspondendo a um desvio desfavorável de 4.183,19€ (+0,6%), sendo todavia inferior aos custos com pessoal afeto à programação.

Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos gastos totais do TNDM II, com um peso de 55,26% no primeiro trimestre, revelando contudo um pequeno aumento face aos 52,47% do final de 2015.

Apesar de também existirem gastos com o Pessoal afeto à Programação no trimestre (13.447,58€), estes estão considerados em termos orçamentais dentro do agrupamento "Programação", uma vez que são um custo eminentemente variável – terminando as atividades para as quais foram contratados, o vínculo laboral, ou qualquer outro tipo de encargos, cessa de imediato. Os valores apresentados referem-se às peças "Doze Pares de França" e "A Visita Escocesa".

Unidade: €

Designação	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16 Valor	%	Peso % Ac. Mar. 16	Exec.Orç. % Ac. Mar. 16
Programação	281.125,86	353.900,05	922.237,25	-72.774,19	-486,3%	23,57%	79,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	241.950,57						
Pessoal	13.447,58						
Outros Gastos e Perdas	771,35						
Gastos e Perdas de Financiamento	322,09						
Difusões e Redes	24.634,27						
Gastos com o Pessoal de Estrutura	659.097,51	668.685,75	2.483.681,53	-9.588,24	-1,4%	55,26%	98,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00			0,00			
Pessoal	659.097,51			-9.588,24			
Outros Gastos e Perdas	0,00			0,00			
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont.	323,85	0,00	0,00	323,85	n.a.	0,03%	n.a.
Gastos com Pessoal - Conta 63	672.868,94	668.685,75	2.483.681,53	4.183,19	0,6%		
Gastos com Pessoal - Conta 62	0,00						
Gastos com Pessoal - Conta 68	0,00						
Total Gastos com o Pessoal	672.868,94	668.685,75		4.183,19	0,6%		

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Pelo princípio da especialização, o TNDM II tem provisionado o montante global de 321.523,99€ relativo a Férias e Subsídio de Férias de 2015, a pagar em 2016. Em relação aos valores do exercício de 2016, a pagar em 2017, este ascende a 81.636,17€.

A força de trabalho do TNDMII (ver detalhe no ponto 2.4) é composta no final do trimestre por 82 pessoas, estando neste número contemplado, a saída de uma técnica de guarda-roupa.

Em março, a rubrica Indemnizações registou o montante de 323,85€, por Acordo de Cessação de Contrato de Trabalho de uma técnica de Guarda-Roupa.

COLABORADORES DO TNDMII, E.P.E. EM 31-03-2016		N.º
	Gestores Públicos e Dir. Artística	
1	Regime de Nomeação	4
	Funcionários Públicos	
2	Efectivos	2
3	Eventuais	0
	Contratos Individuais de Trabalho	
4	CIT Sem Termo	75
5	CIT em Comissão de Serviço	1
6	CIT Termo Certo de Estrutura	0
7	CIT Termo Certo de Programação	0
8	Contrato de Trabalho a Termo Incerto	0
9	Ao Serviço de Outras Entidades	0
10	Licença sem Vencimento	2
11	Ausências prolongadas (CIT Sem Termo)	0
12	Trab. Estrutura (1+2+3+4+5+6+8+11)	82
13	Trab. Elenco Externo (7)	0
14	Trabalhadores no TNDMII (12+13)	82
	Nº Total (14+9+10)	82

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Seguidamente apresenta-se o mapa detalhado referente à repartição dos gastos com pessoal pelas diferentes rubricas:

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16		Exec.Orç. % 1ºT 16
					Valor	%	
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	30.989,68	29.743,05	118.972,21	1.246,63	4,2%	104,2%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	794,22	739,78	2.959,11	54,44	7,4%	107,4%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	8.318,37	8.318,37	33.273,48	0,00	0,0%	100,0%
	AJUDAS DE CUSTO	187,58	375,00	1.500,00	-187,42	-50,0%	50,0%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	7.141,98	5.998,82	11.308,15	1.143,16	19,1%	119,1%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	2.669,79	2.827,04	11.308,15	-157,25	-5,6%	94,4%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00			0,00	n.a	n.a
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	11.668,20	11.144,03	41.529,72	524,17	4,7%	104,7%
	SEG. ACIDENTES TRABALHO	831,42	684,61	2.738,45	146,81	21,4%	121,4%
	SEG. RESPONSABILIDADE CIVIL	0,00			0,00	n.a	n.a
	MEDICINA NO TRABALHO	0,00	241,56	241,56	-241,56	-100,0%	0,0%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	0,00			0,00	n.a	n.a
	DESPESAS DE SAÚDE	0,00			0,00	n.a	n.a
	FORMAÇÃO	0,00			0,00	n.a	n.a
	PRODUTOS ALIMENTARES	363,61			363,61	n.a	n.a
	ROC	3.274,26	2.642,19	10.568,77	632,07	23,9%	123,9%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00		0,00	0,00	n.a	n.a
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		66.239,11	62.714,46	234.399,61	3.524,65	5,6%	105,6%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	314.037,39	320.998,41	1.283.993,65	-6.961,02	-2,2%	97,8%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	23.716,51	24.524,12	98.096,46	-807,61	-3,3%	96,7%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	40.397,64	43.224,00	172.896,00	-2.826,36	-6,5%	93,5%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2.407,65	1.593,54	6.374,14	814,11	51,1%	151,1%
	AJUDAS DE CUSTO	690,38	250,00	1.000,00	440,38	176,2%	276,2%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	61.219,78	57.958,62	110.427,00	3.261,16	5,6%	105,6%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	26.506,72	27.606,75	110.427,00	-1.100,03	-4,0%	96,0%
	ABONO DE FAMÍLIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	1.609,02	1.532,70	6.130,80	76,32	5,0%	105,0%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	323,85			323,85	n.a	n.a
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	104.734,83	106.723,08	398.088,77	-1.988,25	-1,9%	98,1%
	SEG. ACIDENTES TRABALHO	8.526,03	7.660,59	28.242,35	865,44	11,3%	111,3%
	MEDICINA NO TRABALHO	84,00	6.361,08	6.361,08	-6.277,08	-98,7%	1,3%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	-891,00	969,67	969,67	-1.860,67	-191,9%	-91,9%
	DESPESAS DE SAÚDE	0,00			0,00	n.a	n.a
	FORMAÇÃO	8.563,05	2.500,00	10.000,00	6.063,05	242,5%	342,5%
	FARDAMENTO	93,82	375,00	1.500,00	-281,18	-75,0%	25,0%
	RECRUTAMENTO	0,00			0,00	n.a	n.a
	PRODUTOS ALIMENTARES	34,09	250,00	1.000,00	-215,91	-86,4%	13,6%
	ESTÁGIOS	246,37	1.250,00	5.000,00	-1.003,63	-80,3%	19,7%
	VOLUNTARIADO	882,12	1.518,75	6.075,00	-636,63	-41,9%	58,1%
	EVENTOS INTERNOS	0,00	375,00	1.500,00	-375,00	-100,0%	0,0%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	300,00	1.200,00	-300,00	-100,0%	0,0%
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		593.182,25	605.971,29	2.249.281,92	-12.789,04	-2,1%	97,9%
OUTROS GASTOS E PERDAS AFETOS AO AGRUP. PESSOAL* MAS FORA DA CONTA 63	FSE	0,00			0,00	n.a	
		0,00			0,00	n.a	
		0,00			0,00	n.a	
		0,00			0,00	n.a	
		0,00			0,00	n.a	
		0,00			0,00	n.a	
		0,00			0,00	n.a	
		0,00			0,00	n.a	
SUBTOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	n.a	n.a
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA		659.421,36	668.685,75	2.483.681,53	-9.264,39	-1,4%	98,6%
PROGRAMAÇÃO	ORDENADOS	7.545,96			7.545,96	n.a	
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1.178,52			1.178,52	n.a	
	TRABALHO SUPLEMENTAR	72,57			72,57	n.a	
	AJUDAS DE CUSTO	2.841,20			2.841,20	n.a	
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	0,00			0,00	n.a	
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0,00			0,00	n.a	
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1.809,33			1.809,33	n.a	
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00			0,00	n.a	
TOTAL PROGRAMAÇÃO		13.447,58	0,00	0,00	13.447,58	n.a	n.a
TOTAL GERAL REALIZADO		672.868,94	668.685,75	2.483.681,53	4.183,19	0,6%	100,6%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.3 – Análise da Estrutura de Proveitos

A execução orçamental do total dos proveitos no primeiro trimestre situou-se nos 68% (real de 888.263,40€ vs orçamento de 1.306.433,96€), apresentando um desvio negativo de 418.170,56€. Analisando a estrutura de proveitos no trimestre verifica-se o seguinte:

- O valor da Indemnização Compensatória atribuído no trimestre, no montante de 809.373,66€, resulta da aplicação do princípio da especialização, e não do seu efetivo recebimento. A Resolução do Conselho de Ministros que atribui a indemnização às empresas prestadoras de serviço público ainda não foi publicada, embora prevista a sua ocorrência ainda no segundo trimestre de 2016, tendo causado o consequente atraso no seu pagamento;
- As receitas geradas pela Bilheteira apresentaram um desvio desfavorável de 27.011,74€ (-44,2%) motivado essencialmente pelo adiamento do espetáculo "Canto da Europa", bem como o resultado do espetáculo "Doze Pares de França", ambos referentes à Sala Garrett;
- Ainda no 1º Trimestre ocorreu a realização do evento "Gala SPA", na Sala Garrett, permitindo distinguir alguns artistas portugueses no ano de 2015, o qual permitiu ter um encaixe financeiro de 6.000€. A concessão de exploração do Café Garrett inaugurou-se somente no início do 2º Trimestre;
- A verba inscrita em orçamento para atribuição de um subsídio de exploração por parte do Fundo de Fomento Cultural no valor anual de 861.750,00€, apresenta um desvio desfavorável pelo fato de ainda não ter sido celebrado o protocolo que define essa atribuição e a periodicidade de pagamento;
- Quanto ao subsídio do QREN, apesar de aprovado em regime de *overbooking*, encontra-se pendente de resolução e efetivo pagamento;
- Foi obtido um subsídio à exploração por parte da entidade British Council no valor de 7.000,00€, no seguimento do projeto "Glorioso Verão – Festival Shakespeare", que ocorrerá entre os dias 8 julho e 13 agosto 2016;

Neste trimestre as vendas da Livraria estão acima do previsto, com um desvio positivo de 29,9%. O TNDM II tem efetuado um esforço de dinamização desta área, com a atividade editorial própria, feiras de livros, campanhas promocionais temáticas mensais, reorganização da loja e uma ligação muito estreita com as peças que estão a ser exibidas em cada momento, com as leituras de contos para a infância e com outras atividades desenvolvidas no projeto "Atividades Regulares", procurando funcionar como polo de atração de leitores e potenciais espectadores.

Pelo exposto, o peso das receitas próprias do TNDM II nas receitas totais está abaixo do estipulado no orçamento registando 8,9% versus 7,0% previstos, considerando todo o Esforço Financeiro Público previsto no período (tranche trimestral da Indemnização Compensatória, do Fundo de Fomento Cultural e QREN). Este valor deve ser relativizado, pois não podemos esquecer o desvio desfavorável nos subsídios à exploração, por não recebimento de verba do FFC, pelo que o denominador "Receitas Totais" também é inferior ao previsto em 32,0%. Contudo, o Conselho de

Administração e Direção Artística do TNDM II têm envidado todos os esforços para potenciar os proveitos do seu *core business* e encontrar novas fontes de rendimento.

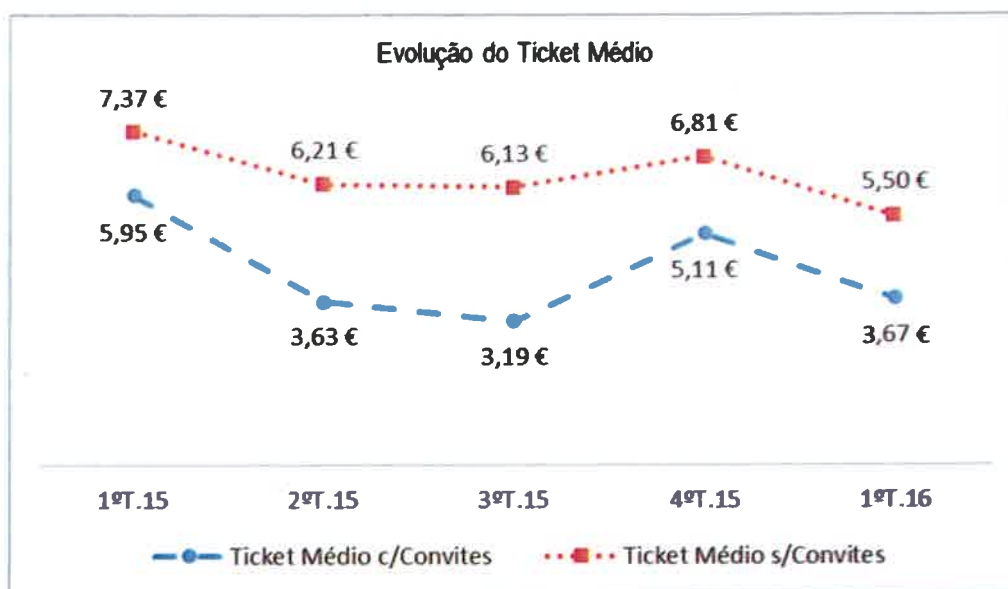
Unidade: €

Estrutura de Proveitos	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16 Valor	%	Peso % 1ºT 16	Exec.Orç. % 1ºT 16
- Vendas Livraria	3.795,74	2.922,08	10.714,29	873,66	29,9%	0,4%	129,9%
- Prestação de Serviços	861.736,57	884.545,67	3.542.865,49	-22.809,10	-2,6%	97,0%	97,4%
- Bilheteira	34.147,05	61.158,79	222.452,80	-27.011,74	-44,2%	3,8%	55,8%
- Venda de Espectáculos (Digressões)	18.215,86	14.013,20	82.918,00	4.202,66	30,0%	2,1%	130,0%
- Direitos de Autor	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Indemnização Compensatória	809.373,66	809.373,67	3.237.494,69	-0,01	0,0%	91,1%	100,0%
- Proveitos Suplementares	6.450,79	9.385,66	34.957,00	-2.934,87	-31,3%	0,7%	68,7%
- Aluguer de Espaços - Restauração	0,00	7.925,00	31.700,00	-7.925,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	6.000,00			6.000,00	n.a.	0,7%	n.a.
- Outros	450,79	1.460,66	3.257,00	-1.009,87	-69,1%	0,1%	30,9%
- Fotocópias	105,35	54,55	200,00	50,80	93,1%	0,0%	193,1%
- Programas	345,44	1.346,11	2.997,00	-1.000,67	-74,3%	0,0%	25,7%
- Formação	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros	0,00	60,00	60,00	-60,00	-100,0%	0,0%	0,0%
- Subsídios	10.750,00	409.580,56	1.099.643,06	-398.830,56	-97,4%	1,2%	2,6%
- Exploração (QREN + Exploração)	7.000,00	313.916,67	960.229,17	-306.916,67	-97,8%	0,8%	2,2%
- Investimento	3.750,00	95.663,89	106.913,89	-91.913,89	-96,1%	0,4%	3,9%
- Mecenato	0,00	0,00	32.500,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Amortizações	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Dívidas a Receber	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Existências	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Provisões	0,00			0,00	n.a.	0,0%	n.a.
- Outros Proveitos Operacionais	5.530,30	0,00	0,00	5.530,30	n.a.	0,6%	n.a.
- Correções de Exercícios Anteriores	5.433,00			5.433,00	n.a.	0,6%	n.a.
- Outros Rendimentos	97,30			97,30	n.a.	0,0%	n.a.
- Proveitos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,0%	n.a.
Total Proveitos	888.263,40	1.306.433,96	4.688.179,84	-418.170,56	-32,0%	100,0%	68,0%

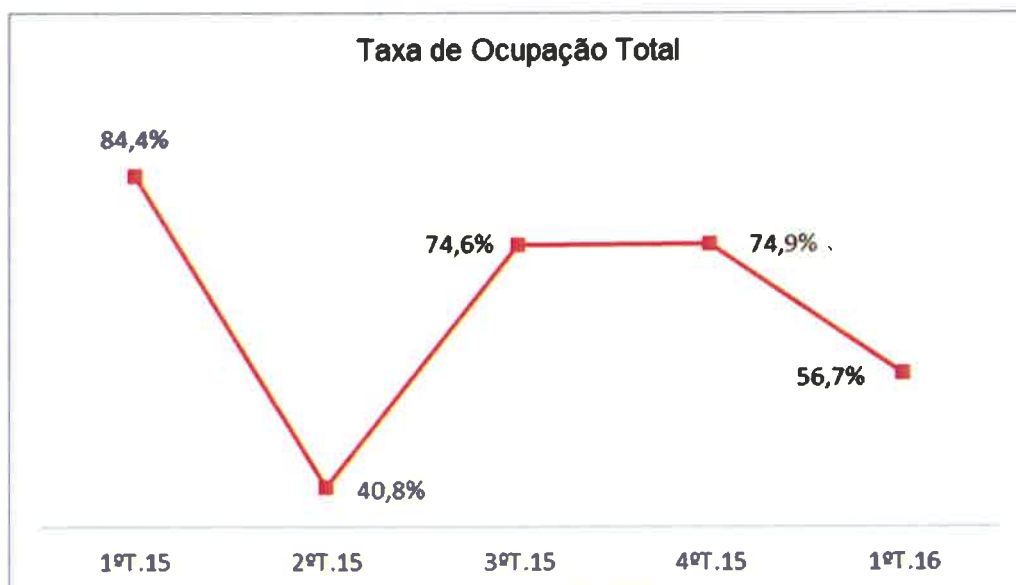
Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Neste trimestre o *ticket* médio registou níveis um pouco diferentes ao trimestre anterior, passando de 5,11€ (ou 6,81€ se excluirmos os convites) para 3,67€ (ou 5,50€ sem convites).

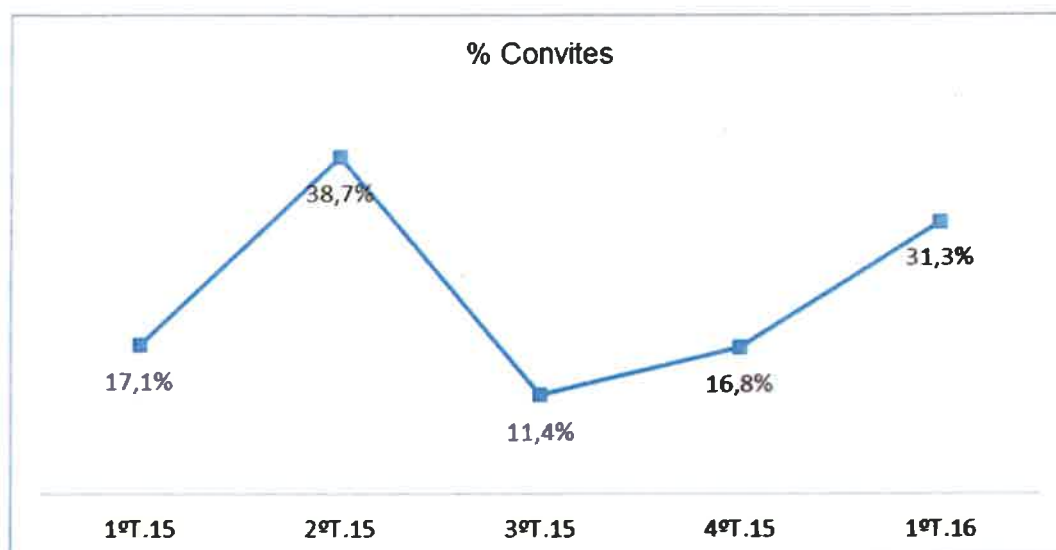
Este *ticket* médio é muito influenciado pela política de preços do TNDM II, a qual, no âmbito do serviço público que presta, apresenta um nível considerável de bilhetes com descontos (84,2% dos bilhetes vendidos foram com desconto vs 15,8% sem qualquer dedução).



A taxa de ocupação global das salas do TNDM II situa-se nos 56,7% no primeiro trimestre. Os espetáculos exibidos na Sala Estúdio apresentaram uma taxa média de ocupação nos 79,9% (83,5% para "Terreno Selvagem", 51,4% para "A Justiça" e 98,5% para "Judite"), tendo as exhibições na Sala Garrett atingido uma taxa média de ocupação de 49,1% (77,0% para "O Nome da Rosa", 35,5% "Os Doze Pares de França" e 52% para "Universos Paralelos").



O primeiro trimestre apresenta uma taxa de 33,25% (acesso livre + convites), sendo 31,3% relativo apenas a convites no conjunto das duas salas.



O TNDM II também tem apostado na compra de bilhetes através da internet, tendo sido geradas 27,4% das suas vendas neste trimestre através deste canal. Isto permite atenuar o número de atendimentos presenciais, reduzindo o tempo de espera, papel e deslocações, sendo um serviço de maior comodidade para o público do TNDM II, ao mesmo tempo que decresce o número de interações relacionadas com cada processo.

A disponibilização da venda de vouchers na Bilheteira e na Livraria tem-se revelado um produto com uma fraca dinâmica, apenas registando 5 vendas em todo o 1º Trimestre, não havendo nenhuma troca. A 31 de março existiam ainda 6 bilhetes por trocar, num valor total de 72,56€, ao nível da Bilheteira.

VOUCHERS

Período	Vendas		Troca		Fim Validade		Saldo	
	Nº	Valor s/ IVA	Nº	Valor s/ IVA	Nº	Valor s/ IVA	Nº	Valor s/ IVA
2011	51	728,30	5	75,47			46	652,83
2012	37	441,60	59	796,73	9	119,82	15	177,88
2013	3	39,82	8	109,74	7	68,14	3	39,82
2014	6	90,27	1	9,73	4	60,18	4	60,18
2015	11	153,10	12	171,69	2	30,09	1	11,50
Janeiro	4	46,02					5	57,52
Fevereiro	1	15,04					6	72,56
Março	0	0,00					6	72,56
1T 2016	5	61,06	0	0,00	0	0,00	6	72,56
2016	5	61,06	0	0,00	0	0,00	6	72,56
Total Acum.	113	1514,15	85	1163,36	22	278,23	6	72,56

Toda a tipologia de ingressos para os espetáculos e respetiva repartição por espectadores encontram-se nos quadros das páginas seguintes.

Durante o primeiro trimestre de 2016, o projeto "Atividades Regulares" e "Outros Projetos", que desenvolvem atividades transversais às várias matérias que envolvem a arte teatral, em estreita relação com a programação, realizou 89 sessões com um total de 4.006 espectadores. O objetivo principal passa por estimular e desenvolver competências criativas, críticas e expressivas, proporcionar experiências de formação, partilha e lazer e transmitir conceitos e práticas, sobretudo através da educação não formal.

A conjugação dos diversos fatores acima mencionados, resultante da estratégia delineada pelo CA e DA do TNDM II, teve reflexo nos 15.285 espectadores alcançados neste período, representando um número bastante próximo do objetivo de público fixado nos 24.401 (-37,36%). De salientar a maior adesão às atividades de "Atividades Regulares", na sua maioria de entrada livre.

Tendo incorporado na sua Missão o envolvimento da sociedade civil no usufruto da atividade teatral que é pensada como sendo de alcance nacional, o TNDM II tem vindo a enquadrar a descentralização no plano das suas atividades de digressão de âmbito nacional. Neste trimestre, a peça "Doze Pares de França" efetuou 13 sessões em Portugal, com um total de 559. Por seu lado, as itinerâncias a nível internacional contaram com a apresentação de 3 peças, "By Heart", "António & Cleópatra" e "Entrelinhas", sendo que o "By Heart" efetuou no total 19 espetáculos e um total de 2.618 espectadores.

De seguida são apresentados diversos quadros que espelham os indicadores mais relevantes para uma melhor compreensão da dinâmica da atividade teatral do TNDM II no decorrer do primeiro trimestre:

Uzi

Espetáculos 1º Trimestre 2016	Nº Sessões Realizadas 1º Trimestre	Lotação Máxima	Nº de Espectadores				Rádios									
			Vendas Inteiro	Vendas C/Desc.	Subtotal	Entrada Livre	Convite	Total Espectadores	Ticket Médio c/Convites	Ticket Médio s/Convites	% Convites	Tx Ocup Sala	% Bilh. Interios	% Bilh. Desconto	% Bilh. Online	% Bilh. Local
SG	4	331	200	469	669	0	351	1.020	4,30	6,56	34,4%	77,0%	29,9%	70,1%	40,1%	59,9%
SG	14	354	163	913	1.076	0	581	1.757	3,66	5,98	38,8%	35,5%	15,1%	84,9%	22,4%	77,6%
SG	4	200	1	331	332	0	60	392	2,64	3,11	15,3%	49,0%	0,3%	99,7%	0,0%	100,0%
SG	4	318	100	254	354	0	307	661	3,39	6,33	46,4%	52,0%	28,2%	71,8%	29,2%	70,8%
SG	3	352	114	495	609	0	179	788	4,65	6,01	22,7%	74,5%	18,7%	81,3%	38,4%	61,6%
Total Sala Garrett	29		578	2.462	3.040	0	1.578	4.618	3,85	5,84	34,2%	49,1%	19,0%	81,0%	29,6%	70,4%
SE	13	75	81	489	570	0	255	825	3,95	5,72	30,9%	83,5%	14,2%	85,8%	28,2%	71,8%
SE	4	63	6	121	127	0	50	177	2,33	3,25	28,2%	70,2%	4,7%	95,3%	0,0%	100,0%
SE	11	63	7	200	207	78	71	356	2,05	3,53	19,9%	51,4%	3,4%	96,6%	8,7%	91,3%
SE	14	63	69	511	580	63	226	869	3,60	5,40	26,0%	98,5%	11,9%	88,1%	26,8%	73,2%
SE	4	63	3	192	195	0	30	225	2,99	3,44	13,3%	89,3%	1,5%	98,5%	4,0%	96,0%
Total Sala Estúdio	46		166	1.513	1.679	141	632	2.452	3,35	4,89	25,8%	79,8%	9,9%	90,1%	22,5%	77,5%
Total Sala Estúdio + Sala Garrett	75		744	3.975	4.719	141	2.210	7.070	3,67	5,50	31,3%	56,7%	15,8%	84,2%	27,4%	72,6%
Projeto "Atividades Regulares" + "Outros Projetos"	89							4.006								
Total Salas + "Atividades Regulares" + "Outros Projetos" 1º Trimestre 2016	164							11.076								
DIG	2							395								
DIG	9							1.543								
DIG	2							149								
DIG	2							162								
DIG	4							368								
DIG	4							1.032								
DIG	3							104								
DIG	3							94								
DIG	3							148								
DIG	3							146								
DIG	1							67								
Total Difusões e Redes	36							4.209								
Total Salas + "Atividades Regulares + Difusões e Redes + "Outras Projetos"	200							15.285								
Total SE + SG 1º Trimestre 2016	75		744	3.975	4.719	141	2.210	7.070	3,67	5,50	31,3%	56,7%	15,8%	84,2%	27,4%	72,6%
Total Projeto "Atividades Regulares" + "Outros Projetos" 1º Trimestre 2016	89							4.006								
Total Difusões e Redes 1º Trimestre 2016	36							4.209								
Total	200							15.285								

Fonte: Departamento de Relações Externas
Legenda: SG - Sala Garrett; SE - Sala Estúdio; DIG - Digressão

Projeto "Atividades Regulares" + "Outros Projetos" - 1º Trimestre 2016	Local	Nº de Sessões Previstas	Nº de Sessões Realizadas	Nº de Espetadores
"Atividades Regulares"				
Conversa com os Artistas				
"Terreno Selvagem"	Sala Estúdio	1	1	37
"Doze Pares de França"	Sala Garrett	1	1	30
"Judite"	Sala Estúdio	1	1	31
Clube dos Poetas Vivos				
"Hélia Correia"	Átrio	1	1	127
"Raquel Nobre Guerra"	Átrio	1	1	124
Outras Atividades				
Apresentação da programação Comédias do Minho 2016	Salão Nobre	1	1	68
Acesso Cultura e British Council	Salão Nobre	1	1	100
Honrar a Sua Vinha / Documentário	Sala Estúdio	1	1	31
Apresentação de "O Livro Escuro e Claro"	Salão Nobre	1	1	23
Conversa sobre o tema Justiça com Álvaro Laborinho Lúcio	Salão Nobre	1	1	27
Lançamento do Livro "Judite"	Átrio	1	1	81
Cresce e Aparece				
"A Visita Escocesa"	Espaços do TNDM II	23	23	516
"Oficina de Teatro e Ciência"	Museu Nac. Hist. Nat. Ciência	4	4	12
Luz de Trabalho				
"Laboratório de Escrita para Teatro"	Camarim 16	4	4	0
Oficina - "Terreno Selvagem"	Sala Estúdio	2	2	30
Oficina - "Criação e Território"	Sala Estúdio	1	1	41
Oficina "Judite"	Sala Estúdio	10	10	128
Oficina "Judite" -DMT' 16	Sala Estúdio	1	1	15
"Encontro Nacional de Escolas de Teatro"	Sala Garrett	1	1	320
"Masterclass de Cenografia"	Espaços do TNDM II	3	3	11
"Masterclass com Amir Reza Koohestani"	Salão Nobre	1	1	40
"Jornadas de Teatro"	Sala Garrett	2	2	403
Ensaio Geral				
"A Visita Escocesa"	Átrio	1	1	18
"Terreno Selvagem"	Sala Estúdio	1	1	22
"Doze Pares de França"	Sala Garrett	1	1	69
"Judite"	Sala Estúdio	1	1	63
"Oficina Judite"	Sala Estúdio	1	1	12
Exposições				
Mutantes	Salão Nobre	1	1	351
"Visitas Guiadas"	Espaços do TNDM II	17	17	286
"Outros Projetos"				
"Dois Poetas, Dois Compositores" - Concerto Solidário	Sala Garrett	1	1	162
"Gala SPA" - Prémio Autores 2016	Sala Garrett	1	1	394
"Três dedos abaixo do joelho" - DMT' 16	Sala Garrett	1	1	434
Subtotal - 1º Trimestre		89	89	4.006

Espectáculos 2016	Nº Sessões Realizadas	Total Espectadores	Ticket Médio c/Convites	Ticket Médio s/Convites	% Convites	Tx. Ocup. Sala	% Bilh. Inteiros	% Bilh. Desconto	% Bilh. Online	% Bilh. Local
Sala Garrett	29	4.618	3,85	5,84	34,2%	49,1%	19,0%	81,0%	29,6%	70,4%
Sala Estúdio	46	2.452	3,35	4,51	25,8%	79,9%	9,9%	90,1%	22,5%	77,5%
Sala Garrett + Sala Estúdio	75	7.070	3,67	5,50	31,3%	56,7%	15,8%	84,2%	27,4%	72,6%
Projeto "Atividades Regulares"	86	3.016								
Outros Projetos	3	990								
Sub-Total	164	11.076								
Digressão - Coproduções	13	559								
Digressão - Produções Próprias	23	3.650								
Total	200	15.285								

Fonte: Departamento de Relações Externas

DIGRESSÕES 2016	Nº Sessões Realizadas	Total Espectadores
Digressão - Produções Próprias		
By Heart - Les Deux Rives - Rouen	2	396
By Heart - Théâtre de la Bastille	9	1.543
By Heart - Kaaitheater	2	149
By Heart - Le Carré-Les Colonnes, Saint-Médard-en-Jalles	2	162
By Heart - Madrid	4	368
António & Cleopatra - Montpellier	4	1.032
Entre Linhas - França		
1º Trimestre 2016	23	3.650
Total 2016 - Dig. Prod. Próprias	23	3.650
Digressão - Coproduções		
Os Doze Pares de França - Vila Nova da Cerveira	3	104
Os Doze Pares de França - Monção	3	94
Os Doze Pares de França - Valença	3	148
Os Doze Pares de França - Melgaço	3	146
Os Doze Pares de França - Paredes de Coura	1	67
1º Trimestre 2016	13	559
Total 2016- Dig. Coprod.	13	559
Total Digressões 2016	36	4.209

Fonte: Departamento de Relações Externas

Handwritten signature and initials

2.4 – Balanço Social

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2015	3	1	2
ENTRADAS	0	0	0
SAÍDAS	0	0	0
Nº DE ELEMENTOS DO C.A. EM 31-03-2016	3	1	2

DIRECÇÃO ARTÍSTICA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2015	1	1	0
ENTRADAS	0	0	0
SAÍDAS	0	0	0
DIR. ARTÍSTICO EM 31-03-2016	1	1	0

Nº TRABALHADORES	TOTAL	EFFECTIVOS	EVENTUAIS	HOMENS	MULHERES
EM 31-12-2015	79	76	2	38	41
ENTRADAS					
JANEIRO	0	0	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0	0	0
MARÇO	0	0	0	0	0
SOMA DAS ENTRADAS	0	0	0	0	0
SAÍDAS					
JANEIRO	0	0	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0	0	0
MARÇO	1	0	1	0	1
SOMA DAS SAÍDAS	1	0	1	0	1
Nº TRABALHADORES EM 31-03-2016	78	76	1	38	40

Nº TRABALHADORES + CA + DA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
EM 31-03-2016	82	40	42

IDADE MÉDIA (TRAB.+CA+DA)	HOMENS E MULHERES	HOMENS	MULHERES
EM 31-03-2016	47	45	49

Nº. MÉDIO DE TRAB. +CA + DA	N.º
EM 31-03-2016	83

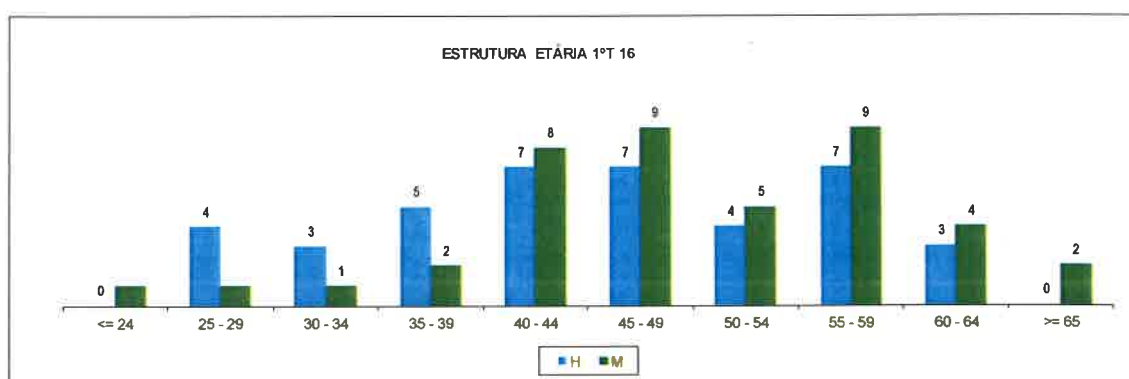
Nº. MÉDIO DE TRAB.	EFETIVOS E EVENTUAIS	EFFECTIVOS	EVENTUAIS
EM 31-03-2016	79	77	2

Fonte: DAF - Recursos Humanos

A estrutura do quadro de trabalhadores é relativamente igualitária em termos de género, 49% do sexo masculino e 51% do sexo feminino e apresenta um nível etário médio de 42 anos, sendo que cerca de 41% possui mais de 50 anos de idade.

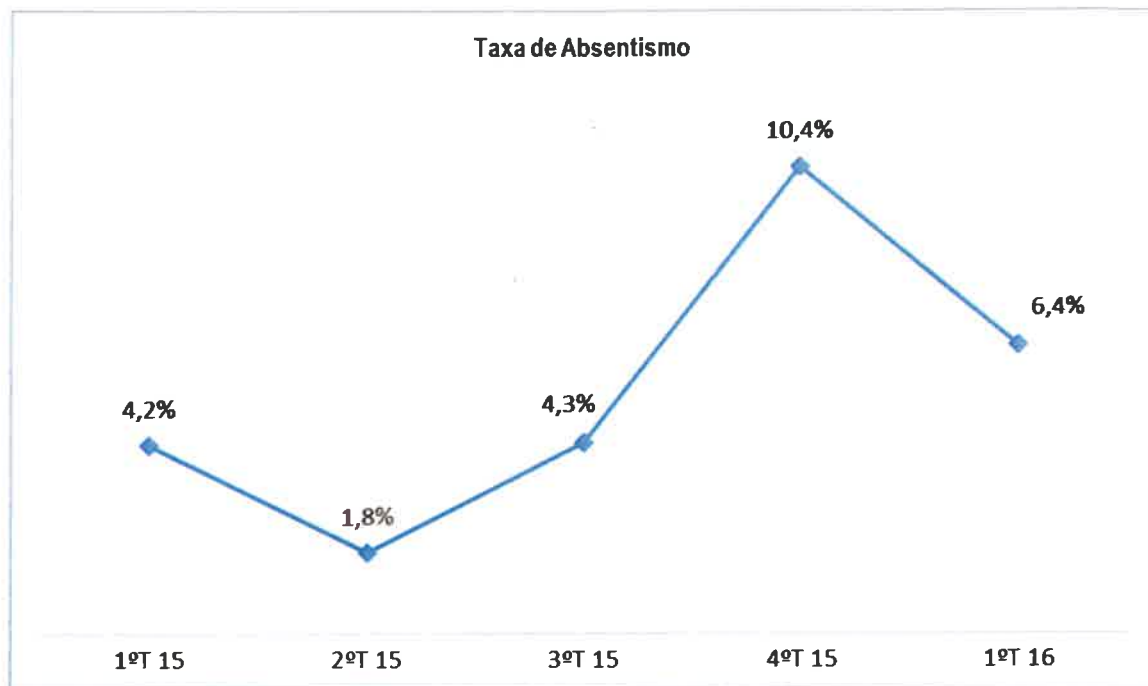
Distribuição do Pessoal por Grupos Etários - 1º Trimestre 2016

Esc. Etários	H	% H	M	% M	% TOTAL	TOTAL
<= 24	0	0%	1	1%	1%	1
25 - 29	4	5%	1	1%	6%	5
30 - 34	3	4%	1	1%	5%	4
35 - 39	5	6%	2	2%	9%	7
40 - 44	7	9%	8	10%	18%	15
45 - 49	7	9%	9	11%	20%	16
50 - 54	4	5%	5	6%	11%	9
55 - 59	7	9%	9	11%	20%	16
60 - 64	3	4%	4	5%	9%	7
>= 65	0	0%	2	2%	2%	2
TOTAL	40	49%	42	51%	100%	82



Fonte: DAF - Recursos Humanos

O absentismo registado ao longo do primeiro trimestre, maioritariamente originado por motivos de saúde, corresponde a 325,8 dias de ausências, uma diminuição de 39,17% por comparação com os 535,60 dias no último trimestre de 2015. Equivale, em termos médios, a 4 dias de falta por trabalhador (6,5 dias no quarto trimestre de 2015), fixando-se a taxa de absentismo em 6,4%.

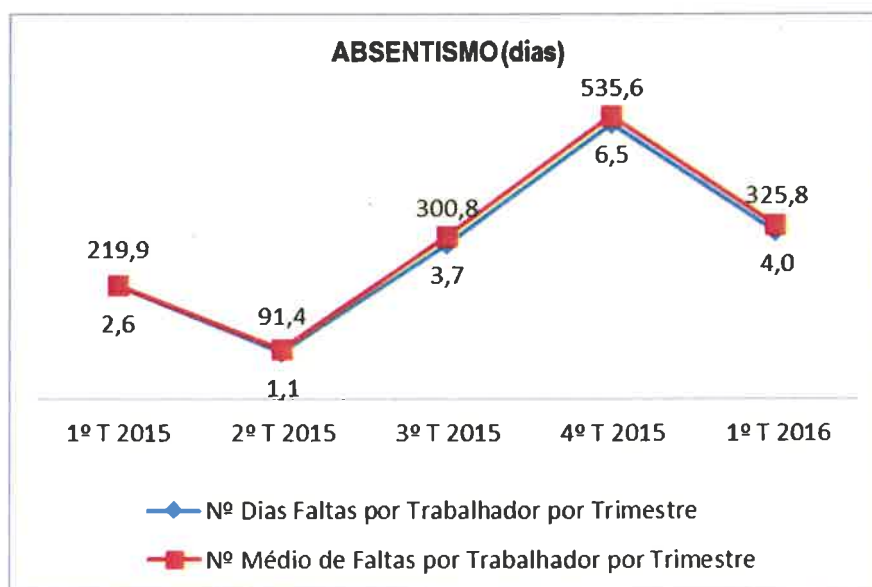
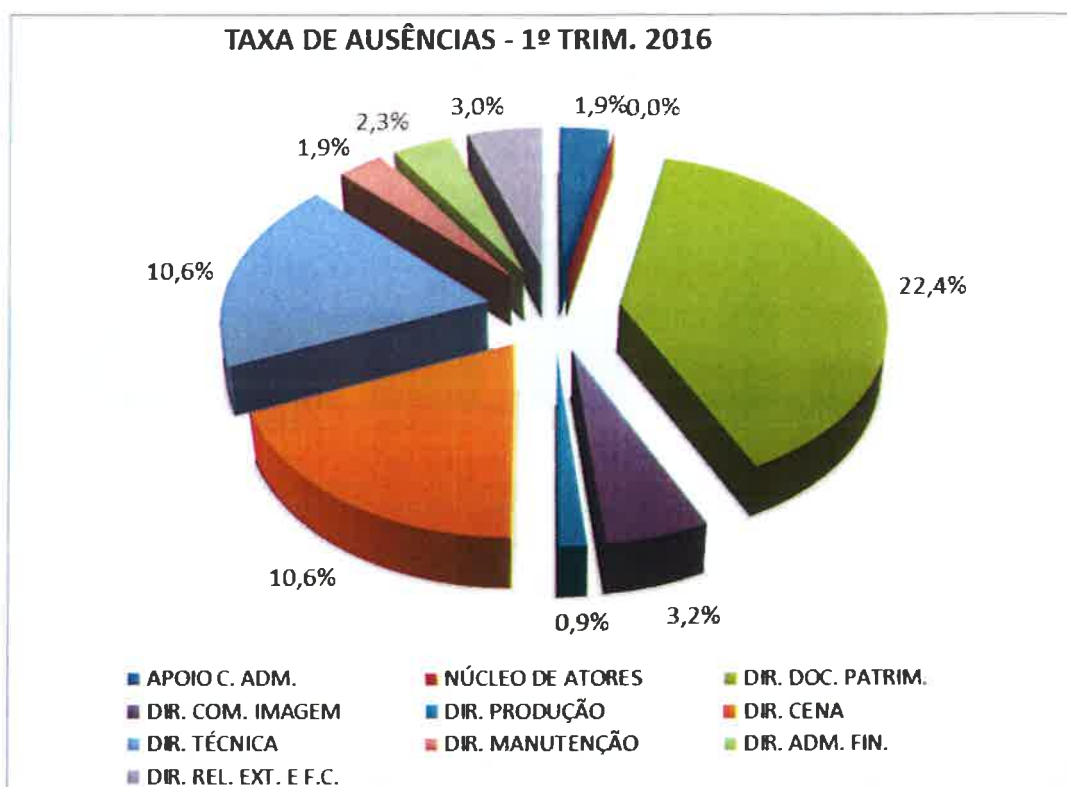


DISTRIBUIÇÃO DO ABSENTISMO POR DEPARTAMENTOS NO 1º TRIMESTRE DE 2016

DEPARTAMENTOS	HOMEM	MULHER	TOTAL	AUSÊNCIAS -		TOTAL	TAXA DE ABSENTISMO
				HOMEM (dias)	MULHER (dias)		
CONS. DE ADM.	1	2	3	0,00	0,00	0,0	0,0%
DIR. ARTÍSTICA	1	0	1	0,00	0,00	0,0	0,0%
APOIO C. ADM.	1	1	2	1,00	1,40	2,4	1,9%
NÚCLEO DE ATORES	3	3	6	0,00	0,00	0,0	0,0%
DIR. DOC. PATRIM.	1	4	5	0,10	69,30	69,4	22,4%
DIR. COM. IMAGEM	2	1	3	1,50	4,40	5,9	3,2%
DIR. PRODUÇÃO	0	3	3	0,00	1,70	1,7	0,9%
DIR. CENA	5	6	11	32,20	40,30	72,5	10,6%
DIR. TÉCNICA	19	1	20	128,80	2,80	131,6	10,6%
DIR. MANUTENÇÃO	3	6	9	2,40	8,00	10,4	1,9%
DIR. ADM. FIN.	2	6	8	2,00	9,60	11,6	2,3%
DIR. REL. EXT. E F.C.	2	9	11	0,60	19,70	20,3	3,0%
SOMA	40	42	82	168,6	157,2	325,8	6,4%

Índice de absentismo - 1ºT 16 **6,4%**

Fonte: DAF - Recursos Humanos



Quanto às habilitações literárias, assume particular destaque nesta análise a elevada percentagem de trabalhadores com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (41%) semelhante à percentagem de 2015.

CBi

HABILITAÇÕES	H	% H	M	% M	TOTAL	% TOTAL
4º ANO	1	1%	3	4%	4	5%
6º ANO	8	10%	4	5%	12	15%
9º ANO	7	9%	11	13%	18	22%
11º/12º ANOS	13	16%	6	7%	19	23%
BACH./C.M.	3	4%	1	1%	4	5%
MESTRADO	2	2%	5	6%	7	9%
LIC.	6	7%	12	15%	18	22%
TOTAL	40	49%	42	51%	82	100%



Fonte: DAF - Recursos Humanos

A formação profissional concretizada neste trimestre correspondeu a 4 ações, num total de 444,5 horas de formação, abrangendo 161 participações diferenciadas, visando uma permanente atualização na área da Segurança, tendo em atenção módulos de "Cuidados especiais em Palco" / "Medidas de Autoproteção" e "Utilização dos meios de 2ª Intervenção". Efetuou-se também formações no âmbito da Direção de Relações Externas e da Direção Administrativa e Financeira, para questões sensíveis como o "Curso de Atendimento ao Público" / "Introdução às Técnicas de Áudio-descrição" e "Estatuto Trabalhador Estudante".

Apresenta-se de seguida a distribuição das ações de formação ao longo do primeiro trimestre de 2016:

FORMAÇÃO		Nº Pessoas	Horas
Plano de Segurança	1º Trimestre 2016		
	Enquadramento Jurídico	26	91,0
	Apresentação das medidas de autoproteção	66	99,0
	Utilização os meios de 2ª intervenção	28	28,0
	Cuidados especiais a ter em palco	25	12,5
	Intrdução às Técnicas de Audiodescrição	1	21,0
	Curso de Atendimento ao Público	14	165,0
	Estatuto Trabalhador Estudante	1	28,0
Total 2016		161	444,5

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Procurando recentrar o TNDM II como entidade dinamizadora nacional no campo teatral, o CA e o DA têm também dedicado uma atenção muito especial no apoio ao aumento das competências profissionais dos estudantes que nutrem um interesse particular por esta área. Entre estágios e acolhimento, no trimestre o TNDM II recebeu 6 alunos da Escola Superior de Cinema e Teatro (ESTC), que até final de Julho integrarão o núcleo de atores do TNDM II. Foi

também celebrado um contrato de estágio para o departamento de Direção Técnica para a área da Iluminação (contrato celebrado por 3 meses com início em Fev16).

No âmbito do programa de Voluntariado do TNDM II, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento ou aquisição de competências profissionais especializadas, fomentando a apetência e o gosto pela investigação e pela formação na área do Teatro, valorizando o contributo individual de cada voluntário e centrado no tratamento do acervo patrimonial e documental do TNDM II, 9 voluntários mantiveram a sua colaboração nesta edição do programa, contribuindo diariamente com as suas competências e motivações para o tratamento deste espólio. Continuou neste trimestre o acolhimento de uma voluntária em assessoria ao Conselho de Administração, o qual contratualmente terminou em fevereiro 2016.

ESTÁGIOS / ACOLHIMENTOS / VOLUNTARIADO	Nº PESSOAS	ENTIDADES
Inventariação e Descrição Acervo	9	Programa de Voluntariado do TNDM II
Assessoria do Conselho de Administração	1	
Estágio Profissional - Direção Técnica	1	Escola Superior de Teatro e Cinema
Estágio Profissional - Atores	6	
TOTAL Acum. 1ºT 2016	17	

2.5 – Investimento

No que respeita ao Investimento, o TNDM II alcançou uma taxa de execução de 98,4%, não tendo sido 100% devido ao atraso na adjudicação de obras ou aquisição de equipamentos em relação ao previsto em orçamento.

O valor investido neste trimestre ascende a 55.889,75€ repartindo-se essencialmente pelas obras que estão a ocorrer no Café Garrett e aquisição de Equipamento de Som.

No final do 1º Trimestre o valor na rubrica de "Obras em Curso" ascende a:

Obras em Curso	2016
Projeto de Instalações Elétricas	1.426,00 €
Requalificação do telhado do TNDM II	1.470,00 €
Café Garret	81.415,43 €
TOTAL	84.311,43 €

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

CM

Unidade: €

Investimento	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Orçamento Total 2016	Desvio 1ºT 16		Exec. Orç. % 1ºT 16
				Valor	%	
Edifício e Outras Construções						
Remodelação da Sala Estúdio	0,00	0,00	8.000,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	0,00	0,00	17.500,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação Armazém do Cacém	1.642,00	0,00	0,00	1.642,00	n.a.	n.a.
Remodelação - Outros	1.470,00	0,00	63.500,00	1.470,00	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Grupo Gerador Socorro	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Outros	0,00	0,00	3.000,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistema AVAC - Central Térmica	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Sistema AVAC - Outros	0,00	9.200,00	61.200,00	-9.200,00	-100,0%	0,00
Segurança do Edifício - SADI	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Segurança do Edifício - Outros	0,00	0,00	80.000,00	0,00	n.a.	n.a.
Outros	45.440,31			45.440,31	n.a.	n.a.
Total Edifício e Outras Construções	48.552,31	9.200,00	233.200,00	39.352,31	427,7%	527,7%
Equipamento Básico						
Mecânica de Cena	0,00	13.750,00	87.500,00	-13.750,00	-100,0%	0,00
Equipamento de Iluminação	0,00	13.750,00	27.500,00	-13.750,00	-100,0%	0,00
Equipamento de Som e Vídeo	4.630,43	6.250,00	12.500,00	-1.619,57	-25,9%	0,74
Equipamento Maquinaria e Palco	0,00	7.750,00	9.000,00	-7.750,00	-100,0%	0,00
Equipamento de Manutenção	0,00	2.562,50	11.250,00	-2.562,50	-100,0%	0,00
Equipamento de Cena	0,00	1.562,50	6.250,00	-1.562,50	-100,0%	0,00
Equipamento de Documentação e Património	0,00	0,00	10.600,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Básico - Comunicações	0,00	0,00	2.600,00	0,00	n.a.	n.a.
Abate Equipamento Básico	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Básico	4.630,43	45.625,00	167.200,00	-40.994,57	-89,9%	10,1%
Equipamento de Transporte						
Viaturas	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo						
Equipamento Informático	2.037,09	2.000,00	5.500,00	37,09	1,9%	1,02
Equipamento Mobiliário	669,92	0,00	700,00	669,92	n.a.	n.a.
Equipamento Administrativo - Outros	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Abates Equipamento Administrativo	0,00			0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	2.707,01	2.000,00	6.200,00	707,01	35,4%	135,4%
Imob. Incorpóreas						
Aquisição SW Arquivo (NYRON)	0,00	0,00	1.000,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Imob. Incorpóreas	0,00	0,00	1.000,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Investimento	55.889,75	56.825,00	407.600,00	-935,25	-1,6%	98,4%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	55.889,75	56.825,00	407.600,00	-935,25	-1,6%	98,4%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2.6 – Tesouraria

O não recebimento da primeira tranche do Fundo de Fomento Cultural prevista em orçamento para primeiro trimestre de 2016, o não pagamento a fornecedores decorrente de atrasos na adjudicação das aquisições previstas, e o desfavorável comportamento da bilheteira, conduziram a que os fluxos monetários gerados neste período fossem negativos em 1.126.231,81€, face ao valor negativo previsto de 677.581,02€. A Tesouraria tem mantido um certo equilíbrio, fruto das poupanças conseguidas, apesar de estar permanentemente sujeita e condicionada ao atempado recebimento das verbas que permitem a execução do seu orçamento.

Aguardamos a Resolução do Conselho de Ministros que estipula a entrega das Indemnizações Compensatórias, de modo a agilizar o recebimento, para que não seja necessário recorrer a empréstimos do Tesouro, bem como a agilização da assinatura do protocolo com o Fundo de Fomento Cultural, sem o qual corremos o risco de não conseguir satisfazer os compromissos de tesouraria assumidos no âmbito da programação.

Todavia tem sido possível alcançar um equilíbrio de tesouraria, permitindo ao TNDM II manter ao longo do trimestre a meta dos 30 dias como prazo médio de pagamentos a fornecedores. O Teatro tem efetuado um enorme esforço para tentar cumprir o estipulado no programa "Pagar a Tempo e Horas", mantendo a credibilidade para com Terceiros.

É fundamental ter em conta que o TNDM II deverá funcionar com, pelo menos, uma margem equivalente a 3 meses de atividade, em virtude da maioria das despesas associadas a cada peça ocorrer antes da sua estreia. Aliás, é recomendável que neste tipo de atividades as tranches das indemnizações compensatórias sejam pagas no início e não no fim do trimestre.

De acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 94,05% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP. Dada a especificidade da atividade do TNDM II, na qual, a obtenção de receitas próprias provêm de vendas de bilhetes e uma pequena parcela das vendas da Livraria, os pagamentos são efetuados, na sua maior parte, via multibanco (TPA), pelo que temos de ter uma conta associada a um banco (no nosso caso, Caixa Geral de Depósitos) para estes pagamentos. Por outro lado, porque também pagamos o subsídio de refeição através de vales de refeição, no nosso caso via cartão eletrónico, CaixaBreak, também temos de efetuar movimentos através da Caixa Geral de Depósitos, sem falar na manutenção e gestão do nosso fundo de maneo, que também obriga a operações bancárias.

O mapa de fluxo de caixa é o seguinte:

Unidade: €					
MAPA DE FLUXOS DE CAIXA		Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Desvio 1ºT 16 Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	101.087,06	97.750,60	3.336,46	3,4%
Pagamentos a fornecedores	-	415.125,11	616.249,13	-201.124,02	-32,6%
Pagamentos ao pessoal	-	559.145,71	600.946,95	-41.801,24	-7,0%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-873.183,76	-1.119.445,48	246.261,72	22,0%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	0,00	26.834,59	-26.834,59	-100,0%
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-	-140.904,45	488.187,90	-629.092,35	-128,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	-1.014.088,21	-658.092,17	-355.996,04	-54,1%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	111.430,82	19.488,85	91.941,97	471,8%
Ativos intangíveis	-			0,00	n.a.
Investimentos financeiros	-			0,00	n.a.
Outros ativos	-			0,00	n.a.
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Ativos fixos tangíveis	+			0,00	n.a.
Ativos intangíveis	+			0,00	n.a.
Investimentos financeiros	+			0,00	n.a.
Outros ativos	+			0,00	n.a.
Subsídios ao investimento	+			0,00	n.a.
Juros e rendimentos similares	+	0,00		0,00	n.a.
Dividendos	+			0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-111.430,82	-19.488,85	-91.941,97	-471,8%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Financiamentos obtidos	+			0,00	n.a.
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+			0,00	n.a.
Cobertura de prejuízos	+			0,00	n.a.
Doações	+			0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	+			0,00	n.a.
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Financiamentos obtidos	-			0,00	n.a.
Juros e gastos similares	-	712,78		712,78	n.a.
Dividendos	-			0,00	n.a.
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-			0,00	n.a.
Outras operações de financiamento	-			0,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	-712,78	0,00	-712,78	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	-1.126.231,81	-677.581,02	-448.650,79	-66,2%
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.504.012,20	2.300.806,00	203.206,20	8,8%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.377.780,39	1.623.224,97	-245.444,58	-15,1%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

2.7 – Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009 (112.312,53€) e até 2015 (55.612,59€), contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 77,2% apresentados pelo rácio de autonomia financeira. A situação líquida em 2015 é de 2.888.963,62€, um decréscimo de 10% face a 2015. Do lado do Ativo, as principais rubricas apresentaram a seguinte performance:

- O "Ativo Não Corrente" esteve acima do previsto para o período (+15,0%), manifestamente devido às obras do Café Garrett;
- A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" o desvio desfavorável face ao orçamento no valor de 245.444,58€ está justificado pelo protocolo com o FFC não se encontrar ainda celebrado, e de não ter sido efetuado ainda qualquer recebimento;
- As "Outras Contas a Receber" refletem essencialmente os acréscimos efetuados por via da Indemnização Compensatória;
- No Capital Próprio, é a rubrica "Resultado Líquido do Exercício", que influencia o desvio desfavorável entre o total estimado e o total real do Capital Próprio, o qual apresenta um desvio negativo de 499.654,36€;

No Passivo é a rubrica de "Provisões" que influencia o desvio total. O valor constituído em 2013 destina-se a fazer face a processos judiciais em curso, estimadas com base nos pareceres dos consultores legais do Teatro, correspondendo o seu montante a 75% dos valores reclamados, e respeitam apenas ao processo Blue Line. À presente data, o processo encontra-se concluído por via de acordo extrajudicial entre as diversas partes envolvidas, com o pagamento de 37.000,00€, originado no segundo trimestre uma reversão do excedente da provisão.

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2016

Unidade: €

RUBRICAS	NOTAS	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Desvio 1ºT 16 Valor	%	2015
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis		1.367.572,69	1.189.538,27	178.034,42	15,0%	1.369.504,89
Propriedades de investimento				0,00	n.a.	
Goodwill				0,00	n.a.	
Ativos intangíveis		537,38	1.110,96	-573,58	-51,6%	634,97
Ativos biológicos				0,00	n.a.	
Participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial				0,00	n.a.	
Participações financeiras - Outros métodos				0,00	n.a.	
Acionistas / sócios				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros		1.515,86	870,42	645,44	74,2%	1.171,88
Ativos por impostos diferidos				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		1.369.625,93	1.191.519,65	178.106,28	14,9%	1.371.311,74
Ativo corrente						
Inventários		44.614,21	41.809,54	2.804,67	6,7%	44.993,37
Ativos biológicos				0,00	n.a.	
Clientes		21.333,01	21.776,70	-443,69	-2,0%	40.349,43
Adiantamento a fornecedores				0,00	n.a.	
Estado e outros entes públicos		64.139,15	179.493,80	-115.354,65	-64,3%	15.407,07
Acionistas / sócios				0,00	n.a.	
Outras contas a receber		841.982,42	809.373,67	32.608,75	4,0%	26.025,75
Diferimentos		24.316,44	234.245,72	-209.929,28	-89,6%	40.345,90
Ativos financeiros detidos para negociação				0,00	n.a.	
Outros ativos financeiros				0,00	n.a.	
Ativos não correntes detidos para venda				0,00	n.a.	
Caixa e depósitos bancários		1.377.780,39	1.623.224,97	-245.444,58	-15,1%	2.504.012,20
SUBTOTAL		2.374.165,62	2.909.924,41	-535.758,79	-18,4%	2.671.133,72
TOTAL ATIVO		3.743.791,55	4.101.444,05	-357.652,50	-8,7%	4.042.445,46

RUBRICAS	NOTAS	Real 1ºT 16	Orç. 1ºT 16	Desvio 1ºT 16 Valor	%	2015
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO						
Capital Próprio						
Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,0%	1.000.000,00
Ações (quotas) próprias				0,00	n.a.	
Outros instrumentos de capital próprio				0,00	n.a.	
Prêmios de emissão				0,00	n.a.	
Reservas legais		57.705,50	44.852,18	12.853,32	28,7%	54.924,87
Outras reservas		1.902.988,87	1.902.988,87	0,00	0,0%	1.902.988,87
Resultados transitados		117.813,34	212.251,01	-94.437,67	-44,5%	64.981,38
Ajustamentos em ativos financeiros				0,00	n.a.	
Excedentes de revalorização				0,00	n.a.	
Outras variações no capital próprio		115.000,00	252.870,84	-137.870,84	-54,5%	118.750,00
Resultado líquido do período		-304.544,09	-24.344,92	-280.199,17	1151,0%	55.612,59
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2.888.963,62	3.388.617,98	-499.654,36	-14,7%	3.197.257,71
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões		166.356,32	47.000,00	119.356,32	253,9%	166.356,32
Financiamentos obtidos				0,00	n.a.	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				0,00	n.a.	
Passivo por impostos diferidos				0,00	n.a.	
Outras contas a pagar				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		166.356,32	47.000,00	119.356,32	253,9%	166.356,32
Passivo corrente						
Fornecedores		86.327,79	93.863,33	-7.535,54	-8,0%	81.568,63
Adiantamento de clientes				0,00	n.a.	
Estado e outros entes públicos		88.605,65	95.811,04	-7.205,39	-7,5%	97.084,18
Acionistas / sócios				0,00	n.a.	
Financiamentos obtidos				0,00	n.a.	
Outras contas a pagar		452.025,24	416.441,38	35.583,86	8,5%	438.466,60
Diferimentos		61.512,93	59.710,32	1.802,61	3,0%	61.712,02
Passivos financeiros detidos para negociação				0,00	n.a.	
Outros passivos financeiros				0,00	n.a.	
Passivos financeiros detidos para negociação				0,00	n.a.	
SUBTOTAL		688.471,61	665.826,08	22.645,53	3,4%	678.831,43
TOTAL DO PASSIVO		854.827,93	712.826,08	142.001,85	19,9%	845.187,75
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3.743.791,55	4.101.444,05	-357.652,50	-8,7%	4.042.445,46

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

2.8 – Quadro de Avaliação de Objetivos (Quadro de Bordo) – Linhas de Orientação Estratégica (LOE)

No âmbito da avaliação do cumprimento do Orçamento e das obrigações de serviço público, que decorrem da missão do TNDM II, E.P.E., consignada no Art.º 2º dos seus Estatutos regulados pelo D.L. nº 158/2007, de 27 de Abril e tendo por base as estratégias de ação, objetivos, indicadores e metas definidos no Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2016, são apresentados de seguida, os resultados atingidos no primeiro trimestre.

A estratégia do TNDM II consubstancia-se no desenvolvimento das seguintes oito linhas de orientação:

- LOE 1 – Garantia dos Padrões de Excelência de Serviço Público e Dimensão Institucional
- LOE 2 – Manutenção do Volume de Atividade Artística e Editorial
- LOE 3 – Captação de Públicos Infantojuvenil e Escolar
- LOE 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social e Igualdade
- LOE 5 – Comunicação e Imagem
- LOE 6 – Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos
- LOE 7 – Manutenção das Receitas Próprias
- LOE 8 – Controlo de Custos e Aumento da Produtividade

LOE1 – Garantia dos Padrões de Excelência de Serviço Público e Dimensão Institucional

Esta linha estratégica pretende caracterizar a atividade do TNDMII, na ótica do serviço global prestado à comunidade, em três planos distintos:

- a) A forma como a entidade e as atividades decorrentes, são percecionadas pelos seus públicos;
- b) A incidência e a importância atribuída às ações de manutenção, preservação e reabilitação a que a instituição se encontra estatutariamente obrigada atento ao contexto de eminente valor patrimonial que a caracteriza;
- c) O nível de investimento que a instituição coloca no relacionamento institucional como componente fundamental e diferenciadora no âmbito da gestão artística e patrimonial.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha Garantia dos Padrões de Excelência de Serviço Público e Dimensão Institucional são 4:

- a) Nº de reclamações – reclamações fixadas no livro de reclamações.
- b) Nº de espetadores e utilizadores - somatório dos espetadores que assistem aos espetáculos nas duas salas e noutros espaços do teatro e envolvente, e em itinerância, e dos utentes da Biblioteca / Arquivo.
- c) Nº de ações de beneficiação, repartindo-se em três grandes áreas:

1. Intervenções patrimoniais (preservação do acervo documental, tratamento e conservação de guarda-roupa e adereços - número de registos em base de dados);
 2. Intervenções no edificado (recuperação das janelas em meia lua das fachadas do Teatro, pedras do átrio e guarda do telhado, substituição das plantas de emergência PVC fotoluminescente, projetos de execução – arquitetura, estabilidade, águas e eletrotecnia tendo em vista as obras decorrentes do diagnóstico efetuado acerca da Segurança contra Incêndios em Edifícios, substituição do chiller carrier da cobertura, carotes para passagem de cablagem, obras de requalificação da livraria e bilheteiras e remodelação do Café Garrett);
 3. Intervenções técnicas/Aquisição de equipamento (aquisição de projetores LED, aquisição de microfones wireless, substituição do ar condicionado do átrio e camarins, manutenção e correção do rotativo e plataformas elevatórias do palco e correção das instalações de alimentação e distribuição elétrica dos dímmer instalados nas varandas do palco, requalificação da bancada telescópica da Sala Estúdio).
- d) Parcerias Institucionais – somatório de colaborações estabelecidas com entidades culturais congêneres, universidades, centros de estudo e investigação nacionais e internacionais.

Estratégias	Indicadores Gerais	Unív	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOE 1 - Garantia de Padrões de Excelência de Serviço Público e Dimensão Institucional	Nº de Reclamações	TNDM II	Reclamações apresentadas no Livro de Reclamações	18	unid.	6	0	-6	-100,0%
	Nº Espectadores e Utilizadores	TNDM II	Salas Garret e Estúdio	42.520	unid.	11.793	7.070	-4.723	-40,1%
			Outros Espaços	41.450	unid.	4.849	4.006	-843	-17,4%
			Biblioteca / Arquivo	125	unid.	35	31	-4	-11,4%
		Outros locais	Intenerância	17.380	unid.	7.759	4.209	-3.550	-45,8%
	Nº de Ações de Beneficiação	TNDM II	Patrimoniais	3.410	unid.	853	45	-808	-94,7%
			Edificado	7	unid.	0	0	0	#DIV/0!
			Técnicas / Aquisição de Equipamento	15	unid.	2	0	-2	-100,0%
	Nº de Parcerias Institucionais	TNDM II		37	unid.	9	9	0	0,0%

Avaliação dos Dados e da Atividade por Departamento

- Indicadores específicos *Direção de Documentação e Património* (DDP)
 - Nº Espectadores e Utilizadores (Biblioteca / Arquivo): O número de utilizadores presenciais manteve-se dentro da média prevista para o trimestre (31);
 - Nº Ações de Beneficiação (Patrimoniais): À semelhança do último trimestre de 2015, o tratamento do acervo patrimonial durante o primeiro trimestre do ano foi praticamente inexistente. Foram catalogados e informatizados 3 adereços novos, e inventariadas, fotografadas e descritas 4 peças de guarda-roupa de espetáculos do TNDM II, correspondentes aos 4 registos inseridos na base de dados existente para o efeito. Reiteram-se as necessidades de articulação com os serviços da Direção de Cena e a falta de capacidade do Armazém do Cacém para garantir as transferências;

Durante o 1.º trimestre o tratamento técnico das coleções e fundos documentais foi interrompido, em virtude da coordenadora deste trabalho ter assumido funções de coordenação da Direção de Documentação e Património por motivo de baixa médica da diretora do serviço (Dez'15 a Mar'16). A dedicação e esforço da equipa da DDP centrou-se, quase exclusivamente, na preparação da coleção de cartazes do TNDM II para a exposição "TEATRO EM CARTAZ: a coleção do D. Maria II, 1853-2015" (inventariação, identificação, digitalização, restauro), no apoio dado aos curadores e à publicação do respetivo catálogo;

- Indicadores específicos *Direção Técnica*

- N.º de Ações de Beneficiação (Técnicas / Aquisição de Equipamento): O valor orçamentado para o exercício de 2016, referente à Direção Técnica é de 10 intervenções, estando estas repartidas: 1º Trimestre não estava prevista qualquer intervenção; Para o 2º Trimestre está projetado, a aquisição de "Projetores Led para o setor de Luz" e "Escadote telescópico para o setor luz/maquinaria/som"; Referente ao 3º Trimestre está previsto a intervenção "Manutenção preventiva/corretiva do rotativo e das plataformas elevatórias" bem como a "Remodelação de instalações elétricas dos dimmers da 2º e 3ª varanda (projeto) ", esta última intervenção em princípio será adiada uma vez que implica estudos transversais entre setores; para o 4º Trimestre está projetado "Re-instalação de dimmers existentes", Aquisição de armário de 60 dimmers", Aquisição e instalação de cabos multipares e respetivas boxes c/ fichas harting". De referir que todos os projetos previstos para o 4º trimestre poderão ser adiados devido ao facto de implicarem estudos transversais entre setores.

- Indicadores específicos *Direção Manutenção*

- N.º de Ações de Beneficiação (Edificado): O valor previsto para o exercício de 2016, referente à Direção de Manutenção é de 7 intervenções no Edificado não havendo nenhuma previsão/execução para o 1º Trimestre, sendo que havia uma intervenção "Projeto Arquitetura Obras reabilitação Livraria, Centro Documentação, Bilheteiras" para a qual ainda não há previsão de intervenção em 2016; No 2º trimestre estão previstas as intervenções "Remodelação Bar Artistas", "Substituição Janelas meias-luas" e "Intervenção Corretiva Equipamento SCIE", esta ultima ficará em execução até ao final do ano; Para o 3º trimestre está previsto a intervenção "Requalificação bancada SE" bem como "Substituição Guarda de Segurança do telhado"; No 4º Trimestre irá ser efetuada "Carotes 4 pontos edifício".
- N.º de Ações de Beneficiação (Técnicas / Aquisição de Equipamento): O valor orçamentado para o exercício de 2016, referente à Direção Manutenção é de 5 intervenções, sendo que para o 1º trimestre estavam previstas duas intervenções "Substituição de ares-condicionados nos camarins" e "Substituição de ares-condicionados Entrada de Público", os quais foram adiados para 3º e 2º Trimestre

respetivamente; No segundo trimestre está previsto a intervenção "Intervenção Corretiva Equipamento SCIE", a qual ficará em execução até o final do exercício; Para o 3º Trimestre está prevista a "Substituição Chiller do telhado" bem como ""Substituição Plantas de Emergência PVC";

- Indicadores específicos *Direção Relações Externas e Frente Casa*
 - O TNDM II tem, nos últimos anos, desenvolvido um trabalho continuado na prestação de um atendimento cada vez melhor ao seu público e melhores condições de fruição dos espetáculos, procurando ser particularmente atento às questões que tocam o retorno e a relação com os seus públicos tendo definido procedimentos internos para a gestão de reclamações. Esta atenção com o atendimento ao público e com a gestão de reclamações é visível no Plano de Atividades e Orçamento do TNDM II para o ano de 2016 e em que, pela primeira vez, é considerado um novo indicador, presente a par de outros indicadores numa área que prevê outros indicadores relativos à garantia de padrões de excelência de serviço público, que traduz esta preocupação em monitorizar e seguir de perto esta questão – gestão de reclamações e seu tratamento. Ainda, porque o atendimento é uma prioridade e a satisfação do cliente/espectador é um objetivo primeiro, o Teatro tem também disponível nos seus balcões um 'Livro de Elogios'. De referir que apesar de o Real ser igual ao Previsto (9/9), foi efetuada uma parceria que não estava prevista com a Ordem dos Arquitetos para a realização de uma Masterclass de Cenografia. Por seu lado, estava prevista uma parceria com a OPART, a qual não foi realizada (Canto Europa).

LOE2 – Manutenção do Volume de Atividade Artística e Editorial

Esta linha estratégica pretende especificamente caracterizar a atividade do TNDMII tal como foi estrategicamente priorizada pela Direção Artística no projeto para o triénio. Consequentemente a produção e apresentação de espetáculos e a produção e lançamento de obras editoriais surgem associados como dois domínios programáticos cruciais, cujo impacto na atividade global é fundamental avaliar.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha **Manutenção do Volume da Atividade Artística e Editorial** são quatro:

- a) Espetáculos (TNDMII e outros locais):
 - N° de sessões de produções próprias;
 - N° de sessões de coproduções;
 - N° de sessões de acolhimentos.
 - N° de sessões em itinerância;

- b) Exposições (TNDMII e outros locais):
- Nº de exposições e mostras;
- c) Edições:
- Nº de edições próprias;
- d) Atividades não performativas;
- Nº de sessões visitas guiadas;
 - Nº de lançamento de edições;
 - Nº de encontros, debates, conferências
 - Nº de sessões de formação

Estratégias	Indicadores Gerais	Unív	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOE 2 - Manutenção do Volume da Atividade Artística e Editorial	Nº de Espetáculos	TNDM II	Nº de Produções Próprias	86	unid.	24	24	0	0,0%
			Nº de Coproduções	269	unid.	79	71	-8	-10,1%
			Nº de Acolhimentos	26	unid.	8	4	-4	-47,6%
		Outros locais	Nº de Sessões em Itinerância	95	unid.	42	36	-6	-15,1%
	Nº de Exposições	TNDM II e Outros Locais	Nº Exposições e Mostras	6	unid.	5	4	-1	-20,0%
	Nº de Edições	TNDM II	Nº Edições Próprias	12	unid.	3	1	-2	-66,7%
	Nº de Atividades Não Performativas	TNDMII	Visitas Guiadas	100	unid.	28	17	-11	-38,8%
			Lançamento de edições	14	unid.	3	1	-2	-66,7%
			Encontros, Debates, Conferências	15	unid.	11	11	0	0,0%
			Formação	13	unid.	8	8	0	0,0%

Os espetáculos ocorridos no indicador "Nº de Produções Próprias" dizem respeito à *Visita Escocesa* e ao espetáculo *Três dedos abaixo do joelho*. Por seu lado, o "Nº de Sessões em Itinerância" registou uma variação de menos 6 espetáculos face ao previsto, explicado pelo facto de à presente data ainda não terem sido facultadas as informações dos espetáculos "Terreno Selvagem – Viriato" / "Universos Paralelos – Porto" / "Entre Linhas - França", os três com 1 / 3 e 2 espetáculos previstos respetivamente. O indicador de "Nº Edições Próprias" registou uma variação negativa de 2 edições, tendo só sido editado o livro "Judite", sendo que as edições do "Canto da Europa" e "Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro" acabaram por não ser editadas.

LOE3 – Captação de Públicos Infantojuvenil e Escolar

Esta linha estratégica centra-se na análise dos resultados de uma das linhas de missão mais importantes do TNDMII: o público infantojuvenil e a relação profunda e atuante com o universo escolar. A par da oferta artística do TNDMII surge igualmente valorizado um trabalho de consolidação social e relacional com o universo escolar no quadro dos seus mais destacados protagonistas: escolas, professores e alunos.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha **Captção de Público Infantojuvenil e Escolar** são três:

e) Espetáculos para a infância e juventude (TNDMII e outros locais):

- Nº de produções e coproduções;
- Nº de sessões;
- Nº de sessões em itinerância;

a) Contexto escolar:

- Nº de professores fidelizados;
- Nº de escolas envolvidas;

b) Nº de público escolar (TNDMII e outros locais):

- Nº total de alunos

Estratégias	Indicadores Gerais	Uníverson	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOE3 - Captção de Públicos Infanto-Juvenil e Escolar	Espetáculos para Infância e Juventude	TNDM II	Nº Produções e Coproduções	8	unid.	5	5	0	0,0%
			Nº de Sessões	122	unid.	64	64	0	0,0%
		Outros locais	Nº Sessões em Itinerâncias	3	unid.	0	0	0	#DIV/0!
	Contexto Escolar	TNDMII	Nº Professores Fidelizados	700	unid.	640	702	62	9,7%
			Nº Escolas Envolvidas	160	unid.	60	70	10	16,7%
	Nº de Público Escolar	TNDMII e Outros Locais	Nº Total de Alunos	5000	unid.	2000	2.262	262	13,1%

• Indicadores específicos *Direção Relações Externas e Frente Casa*

- Indo de encontro às prioridades e organização do calendário escolar o TNDM II concentrou durante o primeiro trimestre de 2016 uma grande parte da oferta para o público escolar, integrada no programa 'Cresce e Aparece'. Assim, foram realizados os seguintes espetáculos de produção própria e em coprodução: 'A visita escocesa', 'Não lugar', 'Tudo se transforma', 'A Justiça, pequena conferência', 'Universos paralelos' e 'Judite' que integrou também uma oficina dirigida a alunos. O total de alunos que visitou o TNDM II neste primeiro trimestre integra alunos em grupo escolar organizado (também de universidades seniores) alunos de artes performativas e estudos teatrais e alunos carenciados que usufruem de um bilhete a 1€.

LOE4 – Iniciativas de Responsabilidade Social e Igualdade

Esta linha estratégica opera um recorte específico sobre uma outra linha de missão fundamental para a atividade do TNDMII prosseguida e desenvolvida nos últimos anos. Nela se encontram refletidas os vários planos de abordagem,

caracterizando o posicionamento que o TNDMII vem assumindo nesta matéria. Todos eles decorrem do objetivo último de trabalhar a **acessibilidade** nas suas múltiplas facetas: física, social, económica, cívica.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha **Iniciativas de Responsabilidade Social e Igualdade** são 6:

- a) Iniciativas de Responsabilidade Social
 - Nº de sessões em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e outras iniciativas;
- b) Nº de alunos carenciados;
- c) Nº de espectadores seniores;
- d) Programa de estágios:
 - Nº de estagiários;
- e) Programa de Voluntariado:
 - Nº de voluntários;
- f) Nº de parcerias.

Estratégias	Indicadores Gerais	Universo	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOE 4 - Iniciativas de Responsabilidade Social	Nº Iniciativas para Público com Necessidades Especiais	TNDMII	Nº de Sessões LGP e outras iniciativas	13	unid.	8	10	2	25,0%
	Nº de Alunos Carenciados			600	unid.	300	382	82	27,3%
	Nº de Espectadores Séniores			1.500	unid.	300	281	-19	-6,3%
	Programa de Estágios		Nº de Estagiários	30	unid.	12	7	-5	-41,7%
	Programa de Voluntariado		Nº de Voluntários	20	unid.	20	10	-10	-50,0%
	Nº de Parcerias			10	unid.	4	16	12	300,0%

Avaliação dos Dados e da Atividade por Departamento

- Indicadores específicos *Direção de Documentação e Património*
 - Programa de Voluntariado (Nº de Voluntários): A 6.ª edição do Programa de Voluntariado manteve-se em curso. Nove dos 10 voluntários que integram esta edição marcaram a sua presença regular de acordo com os horários definidos;
 - Nº Parcerias (Responsabilidade Social): 10 parcerias ativas: Bicho do Mato (Coleção Estudos de Teatro); CET / FLUL (Coleção Biografias do Teatro Português); Fundação do Centro Cultural de Belém (deposito telões "Ricardo II", de Graça Morais); Fundação de Arte Moderna e Contemporânea (Coleção Berardo, depósito telões "Ricardo II", de Graça Morais); Manufatura das Tapeçarias de Portalegre (depósito de tapeçaria "Pulsção da Cor VIII, de Eduardo Nery, na entrada privativa do TNDM II); Museu Nacional do Teatro e da Dança (deposito de óleo da auditoria de Luís Reis, "A taça de ouro", na entrada privativa do TNDM II); Teatro Nacional São João (Biografias do

Teatro Português); Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (Exposição Graça Morais); Teatro Municipal de Bragança (Exposição Graça Morais).

- Indicadores específicos *Direção Relações Externas e Frente Casa*
 - O TNDM II no âmbito da sua missão de serviço público tem vindo a promover condições de acesso cada vez melhores ao Teatro considerando vertentes diversas. No primeiro trimestre do ano e no que toca a promoção da acessibilidade a espectadores surdos foram realizadas cinco sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A par, o Teatro promove um conjunto de sessões para públicos desprotegidos de que foi exemplo a sessão realizada no dia 10 de fevereiro do espetáculo 'Não Lugar' exclusivamente para jovens em situações de abandono ou negligência e em regime de internamento (CAT). Ainda, foi realizada um concerto solidário com a Escola de Música do Conservatório Nacional – 'Dois poetas dois compositores' -, sessão cuja receita reverteu na íntegra para esta entidade. Finalmente, dando seguimento a uma tradição há muito instituída o TNDM II abriu portas ao público no Dia Mundial do Teatro, em regime de entrada livre, apresentando três sessões: 'A Visita Escocesa', 'Judite' e 'Três Dedos Abaixo do Joelho'.

LOE5 – Comunicação e Imagem

Esta linha visa caracterizar o impacto da estratégia de comunicação do TNDM II. A sua avaliação permite a necessária reflexão/ajustes acerca da forma como o TNDM II é publicamente percecionado enquanto instituição e projeto cultural.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha

Comunicação e Imagem são 7:

- a) Locais de distribuição de suportes gráficos:
 - Cartazes,
 - Postais,
 - Programas e desdobráveis,
- b) Imprensa:
 - Nº de *clippings* nacionais e internacionais;
- c) Rádio;
 - Nº de *spots* de rádio

- d) Televisão
 - Nº de spots de televisão;
- e) Redes Sociais
 - Nº de posts em redes sociais;
- f) Site
 - Nº de consultas ao site do TNDM II;
- g) Bases de dados;
 - Nº de registos de contactos.

Estratégias	Indicadores Gerais	Universo	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOES - Comunicação e Imagem	Locais de distribuição de suportes gráficos	Outros locais	Cartazes	130	unid.	130	130	0	0,0%
			Postais	300	unid.	300	300	0	0,0%
			Programas e dobráveis	310	unid.	310	310	0	0,0%
	Imprensa	TNDMII	Nº clippings nacionais e internacionais	3.400	unid.	850	845	-5	-0,6%
	Rádio		Nº de spots rádio	20	unid.	5	5	0	0,0%
	Televisão		Nº de spots TV	8	unid.	2	2	0	0,0%
	Redes Sociais		Nº de posts	730	unid.	183	169	-14	-7,4%
	Site		Nº de consultas	213.000	unid.	53.250	59.580	6330	11,9%
	Base de Dados		Nº de Registos de Contactos	13.000	unid.	11.500	11.600	100	0,9%

Avaliação dos Dados e da Atividade por Departamento

- Indicadores específicos *Direção Comunicação e Imagem*
 - No 1.º trimestre de 2016 foi dada continuidade à estratégia de comunicação definida para a temporada 2015/2016. De uma forma geral, foram atingidas todas as metas, quer no que respeita à distribuição de materiais, como à inserção de spots na rádio e televisão, comunicação online e imprensa. Para todos os projetos apresentados (com exceção de O Nome da Rosa e Universos Paralelos) foram produzidos materiais para distribuição no circuito de locais pré-definido para este efeito. Para o projeto Ocupação Minhota previa-se a distribuição de materiais em mão num carro de som e ainda num circuito de restaurantes minhotos da cidade. Por questões orçamentais, que se prendiam com a obtenção de licenças, não foi possível a realização da primeira campanha. A distribuição de materiais em restaurantes foi realizada pelo coprodutor deste projeto (Comédias do Minho) e através de associações minhotas, pelo que estes dados não foram contabilizados no Quadro de Bordo. No que respeita à assessoria de imprensa, dois dos espetáculos apresentados registaram uma menor recetividade por

parte da imprensa, por um deles ter estreado no Porto (Universos Paralelos) e outro se tratar de um espetáculo internacional (Ivanov), não permitindo a antecedência necessária para a marcação de entrevistas e ensaios de imprensa. Relativamente ao n.º de posts no Facebook, a contagem refere-se apenas aos posts de tipo texto ou imagem. Não inclui, portanto, todas as mudanças de capa, criação de eventos, posts nas páginas dos eventos, descritivos de imagens em álbuns, entre outras ações online de difícil contabilização, mas que contribuem igualmente para a atividade da página.

- Indicadores específicos *Direção Relações Externas e Frente Casa*
 - O TNDM II desenvolveu no mês de março de 2016 uma formação com a duração aproximada de um mês, na área do atendimento de público, dirigida a toda a sua equipa de atendimento – bilheteira, receção, atendimento telefónico e livraria – em que a melhoria de competências nesta área foi o objetivo primeiro, assentando nos pressupostos de que o atendimento constitui uma área fulcral na relação da organização com o cliente/espectador e a sua satisfação e fidelização um dos seus princípios basilares. Esta formação realizada pela entidade formadora foi a Setepés, conheceu uma metodologia particular ao prever a par da formação em sala um tempo de formação em contexto de trabalho em modo intensivo.

LOE6 – Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos

Esta linha estratégica centra-se na análise do desenvolvimento profissional dos colaboradores do TNDMII, quer em termos da sua vinculação ao projeto, quer na perspetiva da sua valorização profissional e no aperfeiçoamento das suas competências.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha **Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos** são dois:

- a) Formação:
 - N.º de ações de formação,
 - N.º de horas,
 - N.º de trabalhadores abrangidos,
- b) Taxa de absentismo.

Estratégias	Indicadores Gerais	Universo	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOE 6 - Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos	Formação	TNDM II	Nº de Ações de Formação	8	unid.	4	4	0	0,0%
			Nº de Horas	3.000	horas	445	445	0	0,0%
			Nº de Trabalhadores Abrangidos	82	unid.	82	161	79	96,3%
	Taxa de Absentismo			6%	%	6%	6%	-	-0,4%

LOE7 – Manutenção das Receitas Próprias

Consideramos fundamental selecionar indicadores económico-financeiros de modo a podermos avaliar a linha de orientação estratégica de aumento de receitas com que o Conselho de Administração se pretende vincular.

Apesar da quase absoluta dependência da participação do Estado, através da Indemnização Compensatória, consideramos importante a inscrição do Volume de Negócios (receitas de bilheteira, vendas na Livraria, mecenato e parcerias) enquanto indicador. Este representa também uma oportunidade para orientar a organização para a prestação de serviços de qualidade ao cliente externo de modo sustentável.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha **Manutenção de Receitas Próprias** são dois:

- Peso do Esforço Financeiro:
 - Indemnização Compensatória/Proveitos
- Volume de negócios:
 - Vendas de Bilheteira/Custo Programação,
 - Vendas na Livraria (Edições e Outros),
 - Mecenato

Estratégias	Indicadores Gerais	Universo	Indicadores Específicos	Metas Objetivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOE 7 - Manutenção de Receitas Próprias	Peso do Esforço Financeiro Público	TNDMII	Indemnização Compensatória/Proveitos	69,1%	%	62,0%	91,1%	-	29,2%
	Volume de Negócios	TNDMII	Vendas de Bilheteira/Custo Programação	25,8%	%	18,5%	13,3%	-	-5,2%
			Vendas na livraria						
			Edições	1.607	€	402	159	-242	-60,3%
			Outros	9.107	€	2.277	3.636	1360	59,7%
			Mecenato	32.500	€	0	0	0	-

Avaliação dos Dados e da Atividade por Departamento

- Indicadores específicos *Direção de Documentação e Património*
 - Volume de Negócios (Edições Próprias): Das 3 edições previstas para o primeiro trimestre do ano, apenas o texto de teatro "Judite" foi publicado (10 mar) e apresentado publicamente (15 mar). "Canto da Europa", de Jacinto Lucas Pires (14 janeiro) – espetáculo / edição adiados e "Companhia Rey Colaço – Robles Monteiro", de Joana d' Eça Leal (15 março) – lançamento adiado para abertura da temporada 2016/2017

O peso da Indemnização Compensatória sobre o Total dos Proveitos no primeiro trimestre foi de 91,10% face ao previsto de 62,0% uma vez que verificou-se um desvio de desfavorável de 418.170,56€ no total dos proveitos, em

grande parte explicado pelo não recebimento do FFC e QREN, os quais para o 1º trimestre de 2016 estava previsto ter reconhecido cerca de 406.000,000€ de proveito.

LOE8 – Controlo de Custos e Aumento da Produtividade

Para podermos avaliar esta linha estratégica, considerámos alguns rácios e indicadores destinados a facultar informações sobre a situação económica e financeira, permitindo retirar conclusões com base em dados quantificados. Salvaguarda-se que os dados quantitativos deverão ser sempre complementados com dados qualitativos, podendo haver distorção ao nível dos rácios, consoante as políticas de provisões e amortizações assumidas. Poderá existir subjetividade de análise perante a inexistência de valores de referência. Os principais indicadores assumidos são os de rendibilidade, autonomia financeira e solvabilidade.

Indicadores

Os indicadores gerais identificados para avaliar o grau de cumprimento dos objetivos específicos da linha **Controlo de Custos e Aumento da Produtividade** são três:

- a) Gastos Operacionais
 - CMVMC + FSE + Pessoal
- b) Resultados de Exploração
 - EBITDA (> 0)
- c) Rácios
 - Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo Líquido)
 - VAB = (Vendas + P. Serviços + Proveitos Suplementares + Subsídios à Exploração) – (CMVMC + FSE + Impostos + Outros Custos Operacionais)
 - Rácio de produtividade (VAB / Empregados)
 - Prazo médio de Fornecedores [Fornecedores/Compras]*365 evolução (dias) face ao ano anterior

Estratégia	Indicadores Gerais	Universo	Indicadores Específicos	Metas Objectivos 2016	Unid.	Meta 1T 2016	Real 1T 2016	Desvio Valor	Desvio %
LOE B - Controlo de Custos e Aumento de Produtividade	Gastos Operacionais	TNDMII	CMVMC + FSE + Pessoal	4.259.270	€	598.498	472.095	-126.404	-21,1%
	Resultados de Exploração	TNDMII	EBITDA (> 0)	415.375	€	36.175	-245.894	-282.069	-779,7%
	Rácios	TNDMII	Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo Líquido)	86,6%	%	82,6%	77,2%	-	-5,5%
			VAB = (Vendas + P. Serviços + Prov. Suplementares+Subsídios à Exploração) – (CMVMC + FSE + Impostos + Out.Custos Operac.)	3.365.565	€	609.197	403.925	-205.272	-33,7%
			Rácio de produtividade VAB / Empregados	37.815	€	7.429	4.926	-2.503	-33,7%
			Prazo médio de Fornecedores (Fornecedores/Compras)*365 evolução (dias) face a ano anterior	30	dias	30	20	-10	-34,2%

3 – Conclusão

Em face do exposto no presente relatório conclui-se que neste trimestre:

- A Atividade Artística foi materializada em 200 sessões com um total de 15.285 espectadores nas salas Garrett, Estúdio, projeto "Atividades Regulares" e itinerâncias, ficando abaixo do previsto (24.401) em 37,36%, a qual, em termos de salas, corresponde a uma taxa de ocupação média de 56,7%;
- O Resultado Líquido trimestral negativo de 304.544,09€, uma variação negativa face ao orçamento de 1.151,0%, deve-se essencialmente ao não recebimento do apoio do Fundo de Fomento Cultural, estimado para este 1º Trimestre em 215.437,50€, contudo é visível o esforço efetivo do TNDM II na diminuição de custos, nomeadamente nos gastos de Funcionamento Geral (desvio favorável em 45.930,28€), assegurando o regular funcionamento da atividade;
- O volume previsto de receitas de bilheteira ficou abaixo do real em cerca de 33.000€ (13%);
- É fundamental a libertação das tranches das indemnizações compensatórias atempadamente e no início de cada trimestre. Só assim será possível atingirmos um equilíbrio saudável entre os timings dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados, já que como atrás referido, grande parte dos custos da atividade teatral são realizados antes da estreia dos espetáculos.
- Salienta-se que há um limite a partir do qual não será possível reduzir mais os custos estruturais, deixando de se garantir o regular funcionamento, nem reduzir os custos afetos à Programação sem colocar em risco a atividade e missão deste Teatro, bem como a qualidade do serviço público em que temos apostado;
- cremos que o Relatório do Acompanhamento da Atividade e Execução Orçamental do 1º trimestre de 2016 vai ao encontro do Plano de Atividades e Orçamento. Acreditamos que este espelha os enormes esforços desenvolvidos, já que os atrasos nos pagamentos da Indemnização Compensatória e Fundo de Fomento Cultural constituem verdadeiros obstáculos à efetivação dos objetivos propostos e ao cumprimento da missão do Teatro.

22 de junho de 2016

O Conselho de Administração do TNDM II, EPE